Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 172
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . 20$000 | Por seis mezes . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Senado federal
Rio, 1.

Na sessão de hoje foi approvado o requerimento apresentado no dia antecedente pelo sr. Barata Ribeiro, senador do Districto Federal, a fim de ser ouvida a commissão de constituição e poderes para dizer sobre a competencia das mesas eleitoraes, creadas pela lei de 29 de dezembro ultimo.

Visitas
Rio, 1.

O ministro do interior e justiça, dr. José Seabra e as commissões do parlamento visitaram hoje detidamente as escolas de Medicina e Polytechnica e o Gymnasio Nacional.

Secca do Norte
Rio, 1.

Tem percorrido as ruas desta capital numeroso bando precatorio de academicos, esmolando em favor dos flagellados pela secca do Norte.

Os alumnos da Escola Militar, magoados pelo facto de ter sido hontem vaiado e aggredido o official do exercito Villaça Guimarães por estudantes de Medicina, recusaram incorporar-se áquelle bando precatorio. Respondendo ao convite que lhes fôra dirigido, declararam concorreriam para aquelle humanitario fim, promovendo entre si uma subscripção.

O alferes Villaça Guimarães
Rio, 1.

Tem causado muito desagradavel impressão nas fileiras do exercito o facto da vaia e aggressão, que soffreu o alferes Villaça Guimarães, por parte dos estudantes da Faculdade de Medicina, á porta da mesma.

Os alumnos da Escola Militar, reuniram hoje, havendo tomado a resolução de não comparecerem no bando precatorio, promovido por aquelles, em quanto não lhes derem elles plena e cabal satisfação pelo desacato que commetteram.

Os estudantes da 5.ª e 6.ª serie de Medicina affirmam que não são responsaveis pelos factos occorridos, que deveras deploram.

Aquelles, indignados, affixaram boletins em varios pontos, relatando o occorrido e officiaram aos jornaes, communicando-lhes que não tomarão parte em manifestações collectivas emquanto não lhes fôr dada satisfação completa da aggressão, conforme fôra resolvido pela manhã.

Hoje, á noite, estacionaram grupos de estudantes na rua do Ouvidor e *O Paiz* foi vaiado pelos alumnos de Medicina.

A policia abriu inquerito a fim de apurar quaes os auctores do lamentavel facto.

Exposição de São Luiz
Rio, 1.

Partiu hoje para os Estados Unidos o coronel dr. Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros.

Vai representar o Brazil na exposição de São Luiz.

Exequias a Leão XIII
Rio, 1.

Na segunda feira, 3 do corrente, celebrar-se-ão, na egreja de S. Francisco de Paula, solennes e ultimas exequias por alma do papa Leão XIII.

Pontificará nesse acto religioso, que se espera será revestido da maior imponencia, o arcebispo d. Joaquim Arcoverde.

Inspecção nas pretorias
Rio, 1.

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, vai nomear uma commissão, especialmente incumbida de inspeccionar as precatorias existentes nas pretorias e verificar se ha mais fraudes além das que, recentemente, foram descobertas nas caixas economicas.

Em exercicio
Rio, 1.

O dr. Torres Cotrim, director da hygiene municipal e outros empregados da municipalidade, absolvidos no processo das carnes verdes, reassumiram hoje o exercicio dos cargos, que occupavam.

Collectoria de Quipapá
Rio, 1.

Foi nomeado escrivão da collectoria federal de Quipapá, nesse Estado, o sr. João Bertholdo Galvão.

Conferentes das Alfandegas
Rio, 1.

O dr. Leopoldo de Bulhões, acaba de expedir uma circular aos inspectores das Alfandegas, determinando que os conferentes se revezem de dous em dous mezes.

Cambio
Rio, 1.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

EXTERIOR

Motim em Lisbôa
Madrid, 1.

Os jornaes desmentem o boato ultimamente espalhado de ter-se dado hontem um motim militar em Lisbôa.

O conclave
Roma, 1.

Na capella sixtina foi hontem celebrada a missa votiva do Espirito Santo, acto que precedeu á entrada dos cardeaes, para funccionarem em conclave.

Este reunirá hoje, realizando o primeiro escrutinio para eleição do novo papa.

Os cardeaes, recolhendo-se a suas respectivas cellas, mandaram para ellas conduzir roupas, que lhes permittam ali permanecerem tres dias.

Esta confirmada a noticia de que o papa Leão XIII deixou instrucções para a constituição do conclave.

O futuro Papa
Roma, 1.

Segundo referem os jornaes, entre os 62 cardeaes, reunidos em conclave, 19 apoiam a candidatura ao papado do cardeal Rampolla, 29 são a ella contrarios, existindo 14 independentes.

Deputado Piccini
Roma, 1.

Acaba de fallecer o deputado Piccini.

Visita do rei Eduardo
Londres, 1.

Está resolvido definitivamente que, no outomno proximo, o rei Eduardo VII visitará o imperador da Austria-Hungria, Francisco José.

Princeza de Galles
Berna, 1.

E' esperada hoje a princeza de Galles.

Os Dardanellos
S. Petersburgo, 1.

O governo acaba de enviar uá nota ao da Sublime Porta, solicitando-lhe licença para que transitem livremente seus navios pelo estreito de Dardanellos.

Ministro chileno
Santiago, 1.

O dr. German Riesco, presidente da Republica, recusou-se a acceder ás exigencias que acaba de fazer-lhe o ministro do interior. Parece que este, em consequencia disto, pedirá demissão do cargo.

Commandante Solari
Montevidéo, 1.

Falleceu o commandante Solari, veterano do batalhão Laebracho.

Fallecimento
Buenos-Ayres, 1.

Falleceu a irmã do dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica.

PROTECÇÃO Á INFANCIA

Ainda ha muito a fazer em Pernambuco a respeito da protecção á infancia desvalida.

Poderão objectar-nos que existem o asylo de mendicidade, a casa dos expostos, instituições todas de caracter beneficente. Ainda mais. Que a obra benemerita da Santa Casa de Misericordia chega até ao collegio de S. Joaquim, onde a infancia encontra a instrucção necessaria para a aprendizagem da vida. Tudo isto, porém, não afasta a possibilidade de tentar-se dar á protecção ás creanças a sua necessaria amplitude, a sua inadiavel extensão.

Todas essas instituições não tratam da primeira edade. Occupam-se em minorar a situação afflictiva dos meninos que se acham em miseria, dando-lhes o conforto que lhes desafoga a alma e a esmola que lhes sacia a fome, ou em preparar a hygiene do espirito, pela educação, pela instrucção primaria. Mas falta em Pernambuco attingir-se ao estadio mais necessario na vida da creança: a protecção á primeira infancia.

Não vêem todos, como no Rio de Janeiro se anima, desde o chefe do Estado até ao mais pacato do operario, a fundação das «creches» infantis, obra que o espirito privilegiado da escriptora d. Julia Lopes de Almeida primeiro afagou? Não vêem todos como na Bahia vae tomando vulto a idéa de constituir-se um instituto de protecção e assistencia á infancia, moldado sob as bases do congenere estabelecimento da capital da Republica? Porque, pois, não se faz o mesmo aqui?

A empresa não é difficil, o tentamen não é irrealizavel. Já o joven scientista dr. Moncorvo Filho provou como á força de audacia generosa, de persistencia verdadeiramente heroica em um meio como o nosso se póde levar a cabo uma determinada modalidade da caridade humana. A historia do instituto de infancia do Rio de Janeiro é sobremodo suggestiva para os que desanimam ao contacto dos primeiros embates. A principio lutou o seu fundador com as maiores difficuldades. Não retrocedeu, porém, e hoje já conseguiu a eclosão do sentimento geral em torno da idéa que sua mente gerou e a sua actividade transformou em facto.

E' o papel que compete desempenhar entre nós o homem de sciencia que se queira tornar um verdadeiro benemerito. Como dizia Bambosson, a creança é como a cêra molle; nella tudo póde ser modificado e corrigido. Guaita affirma que tudo quanto cerca a creança tem grande poder sobre ella, desde que todas as fibras de seu organismo estão sujeitas ininterruptamente ás impressões mesologicas, tanto de ordem physica, moral como intellectual. Todos os cuidados, portanto, devem estar concentrados nesta primeira edade, desde o periodo da aleitação até a phase ulterior do desabrochar da intelligencia e do raciocinio.

Tem sido um grande empenho dos economistas, dos sociologos, dos scientistas, provenir o decrescimento da natalidade e o que é mais proficuo ainda, tomar medidas radicaes no sentido de impedir o grande numero de decessos nas creanças. Paul Simon, examinando este facto na França, affirma, tomado de uma real penetração das coisas: «Emquanto a opinião publica, com justa razão, se preoccupa com a diminuição actual da natalidade, parece-me necessario lançar as vistas sobre um outro facto não menos importante da despopulação: a excessiva mortalidade das creanças, sobretudo nas primeiras edades, e de procurar, si possivel fôr, remedial-a, ao menos em parte.» Ainda ha pouco um notavel sociologo, o sr. J. Novicow, a cujo ultimo livro hontem nos referimos na chronica litteraria, estudou identico phenomeno na grande Republica, com o qual entretanto se não impressionou, mas que conveiu em salvaguardar a vida das creanças.

E apesar do interesse, que no ponto de vista do rejuvenescimento da população dos paizes, assumem os factores economicos e politicos, ninguem duvidará que do problema da infancia immune deriva uma das causas da progressão geometrica no crescimento dos povos. Um instituto de protecção e assistencia á infancia tem assim um caracter todo scientifico e moderno.

Em nosso paiz, como já dissemos, temos exemplos palpitantes de institutos desta ordem, cuidando já da questão da aleitação, já do preparo da creança, da sua educação aperfeiçoada, physica e moralmente.

Todo o serviço de assistencia em Buenos Ayres é quasi uá maravilha. E nós, que nos comprazemos em imitar o estrangeiro, porque não imitamos definitivamente o espirito portenho neste ramo tão proveitoso e utilitario? Ali no edificio da assistencia publica ha uma secção especial, encarregada da inspecção das maternidades particulares e do exame de amas de leite. Este ultimo exame custa apenas ao publico a somma de cinco pesos. E innumeras são as instituições de igual natureza que ali proliferam e vivem sem difficuldades, avultando a organização particular do «Patronato da infancia».

Eis uma questão de que se deviam occupar os homens de sciencia e os philanthropos de Pernambuco. O mesmo grupo de particulares abnegados e caridosos que instituiu a Liga contra a tuberculose poderia fundar o instituto de protecção e assistencia á infancia. Não haveria obra mais meritoria.

NA MACIOTA...

CLIX

Falar no mão...
Diz um dictado velho,
Fundamente sensato no conselho,
... e preparar-lhe desde logo o pão.

Hontem foi justamente este o meu caso:
Queixei-me do Rodolpho pela ausencia,
E eis senão quando, á tarde, por acaso,
Quasi me esbarro em sua corpulencia.

— «Olá! Rodolpho amigo!» E, prazenteiro,
Rindo, no mais jovial dos alvoroços,
Sem me poder conter, fiz um berreiro:
—«Que fim levaste? Aperta-me estes ossos!

Nem de longe imaginas quanta pena,
Quantas saudades tuas eu curtia!...»
E esperei vivas mostras de alegria...
Mas, qual! Rodolpho, em *pose* dura e fria,
Limitou-se a saudar-me: — «Lulú Senna!»

Fui todo um pasmo: «Olá! porque esses ares,
Essas reservas para amigo certo?!...
Era-lhe acaso eu causa dos pezares?
Que m'o dissesse franco, o peito aberto!»

E eis que o Rodolpho, sofrego, ancioso,
Como quem finalmente encontra um barco,
E escapa á inundação que se derrama,
— «Inda o perguntas?!» — grita-me raivoso,
Não lêste o desafôro de Aristarcho,
O desafôro de deitar programma?!...»

E, erguendo a voz, vermelho, furibundo,
Dentro da ampla gordura suffocado:
— «Ai! meu Lulú! aquelle meu cunhado
E' o peior dos cunhados deste mundo!

Conheces Aristarcho, porventura?...
Qual! Quanto delle sabes são cousinhas,
Bagatelas, nonadas e tetêas!...
Todas aquellas geniaes idéas—
São minhas, meu Lulú, são muito minhas,
E elle as furtou para fazer figura!...»

LULÚ SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 30 do corrente, o sr. dr. governador do Estado nomeou João José Tavares de Sá e Albuquerque para exercer, na forma da lei, os officios de partidor e distribuidor do municipio de Goyanna, marcando-lhe o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

— Por portaria de igual data, nomeou para exercer os officios de contador e partidor do mesmo municipio, o cidadão João Mauricio Lins Wanderley, marcando-lhe o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o respectivo exercicio.

— Ainda por portaria de igual data nomeou o cidadão João Lins de Almeida Barbosa, para exercer, na forma da lei, o logar de avaliador do juizo no municipio de Triumpho, marcando-lhe o prazo de 40 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio.

— Por portaria de 30 de julho proximo findo, o sr. dr. governador do Estado exonerou, a pedido, o cidadão José Ferreira de Araujo, do cargo de 2.º supplente do juiz municipal de Bom Conselho e nomeou para substituil-o João de Carvalho da Silva Gueiros, marcando-lhe o prazo de 30 dias para prestar o compromisso legal.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Os jornaes noticiaram que o sr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe, ia apresentar um projecto de reforma de tarifas.

O trabalho está dividido em tres partes.

Na primeira parte o autor faz um estudo retrospectivo de nossas tarifas, por um largo espaço de tempo, para demonstrar a instabilidade dos principios de nossa politica administrativa, suggestionada sempre pela doutrina do livre cambio e a deslocação da taxa fiscal que sempre oscillou entre 4 °/. e 55 °/. de valor official das mercadorias.

O autor accentua mais esse estudo a não perder nenhum incidente, nem nenhuma circumstancia, sobre as tarifas de 1890 para cá, isto é, no regimen republicano. Demonstra, com os factos e as estatisticas, que houve uma tendencia accentuada da politica, pelo proteccionismo com a aggravação da taxa dos productos importados e cujo resultado foi uma phase mais ou menos activa da organização industrial.

E essa tendencia se fez sentir de uma maneira notavel na tarifa de 1896, que produziu o protesto e o movimento do commercio importador, com o qual alcançou a tarifa de 1898, calcada em principios inteiramente diversos dos da tarifa anterior pela grande reducção da taxa por ella feita em quasi todos os productos.

No projecto fica demonstrado que a reducção foi de 25 °/. a 30 °/. havendo uma grande deslocação da taxa fiscal.

De todo ficou annullado o pequeno proteccionismo da tarifa de 1896, cujas consequencias são o estado de crise aguda de nossas industrias e que si não fosse o proteccionismo do regimen aduaneiro de 1890 a 1896, estariam hoje completamente arruinadas.

Além desse resultado, o autor demonstra com algarismos, que o livre cambio de 1898 para cá produziu uma grande diminuição da renda aduaneira.

Basta esta exposição para demonstrar, diz a *Noticia*, que o projecto do sr. Felisbello Freire attende o mais possivel á situação de nossas industrias com um proteccionismo temperado.

Na segunda parte o autor justifica as reducções e os augmentos de taxa que pede. Nessa justificativa não perde nenhum elemento, nenhuma circumstancia, com que possa fundamentar as alterações.

A terceira parte contém as propostas para alterações das classes da tarifa, que, na opinião do autor, precisam ser reformadas.

O Conselho superior da instrucção publica funccionou hontem, sob a presidencia do director da instrucção publica, presentes os directores do Gymnasio e da Escola Normal, drs. Regueira Costa e Trajano de Mendonça e professores João de Medeiros e Paula Rocha, faltando os directores das escolas Propagadora e de Engenharia, inspector de hygiene, dr. Eugenio Osorio e professor Euclides Fonseca.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Pelo professor Medeiros, relator da 3.ª commissão, foi lido um parecer referente á pretenção da professora Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, concluindo que poderá ser jubilada com ordenado proporcional ao seu effectivo exercicio, depois de se provar estar ella invalida.
—Approvado.

Procedendo-se á leitura do parecer da 3.ª commissão, relativo ao pedido de vitaliciedade do professor José da Hora Béda, foi o mesmo parecer novamente adiado a requerimento do professor Paula Rocha.

Em seguida foi levantada a sessão.

O fundador do «Diario»

Escreve-nos em data de hontem o illustre moço, sr. João Campello:

«O dia de hoje lembra a data em que ha trinta e sete annos atraz falleceu o «principal fundador da imprensa pernambucana», o illustre pernambucano Manoel Figueirôa de Faria.

Aos oito annos de idade perdendo o pai, sua familia o collocou no Seminario episcopal de Olinda, onde não poude continuar por falta de recursos, d'ahi sahindo para entrar na vida commercial.

Dispondo d'um pequeno capital, comprou a typographia do DIARIO DE PERNAMBUCO, que mais tarde tornou-se «indisputavelmente a primeira empreza jornalistica do norte do paiz».

Antes tinha, em 1818, assentado praça n'um dos corpos da guarnição do Recife, sendo nomeado alferes quartel-mestre em 1826, promovido a capitão em 1831 e reformado no posto de major em 1836.

Devido aos grandes serviços que prestou quando aqui grassou o *colera-morbus*, foi agraciado com o habito de Christo, com o officialato da Rosa; e depois com a commenda d'aquella ordem, pelos serviços que prestou por occasião da exposição agricola e industrial de 1862.

Foi membro installador do instituto archeologico e geographico pernambucano, trabalhou muito pelo engrandecimento das lettras e o dr. Pereira da Costa escreveu a seu respeito: «no seu jornal encontrava a mocidade estudiosa, columnas francas para a publicação dos seus trabalhos, e nelle proprio, a animação e encorajamento para novos commettimentos.»

Esse, que tem um nome honroso e illustre na historia da imprensa e da litteratura pernambucana falleceu no dia 1.º de agosto de 1866.

Hoje, que o DIARIO, que sempre tem se sabido impôr no conceito publico, chora a perda do grande mestre, eu, venho juntar as toscas palavras que ahi ficam, ás suas lagrimas.»

O *Correio do Recife*, sempre ligeiramente informado dos factos administrativos do Estado, acceitando de bom grado qualquer boato que sirva á sua férula de opposicionista, caiu ante-hontem em enorme *cochilo* na secção *A vol d'oiseau*, escripta por Solfanello.

Quando o italiano dá para francez, é o caso, as cousas já não andam bôas...

Effectivamente, referindo-se á demolição das iniciadas obras da escola publica do largo das Cinco Pontas, accusa o articulista o governo do Estado, por consentir que o municipio faça derrubar um proprio estadual.

Accusação de todo infundada, porque si é verdade que o sr. dr. Barbosa Lima, ordenara o começo da construcção do projectado edificio, destinando-o a uma escola publica, não é menos exacto que tempos depois doou-o á municipalipade do Recife que, sobre a parte levantada, pouco mais que os alicerces, ficou com incontestavel direito de propriedade.

Admira, pois, como Solfanello podesse escrever emphaticamente; «O edificio (?) em questão é, *ninguem o poderá negar*, propriedade do Estado», sem ter de leva a consciencia da inverdade que impinge ao publico!

Agora, passemos á segunda parte da questão, isto é, ás razões que obrigaram o sr. dr. prefeito do municipio a demolir as obras apenas iniciadas e desde muitos annos paralyzadas.

A municipalidade do Recife, ultimamente accionada pelos proprietarios do terreno em que foram baseados os alicerces e o qual se suppunha ser de dominio publico, foi condemnada a restituil-o ou desapropial-o, pagando a Firmino Alves Curado Vidal, d. Aldonça Maria da Conceição e João Carolino do Nascimento a quantia de 3:520$000.

Sem recursos para proseguir a citada construcção, aliás dispensavel á vista do grande numero de escolas de que dispõe a freguezia de S. José e da facilidade na obtenção de predios apropriados ao seu funcconamento, não seria despesa superflua a desapropriação do terreno referido?

Pagar os tres contos e quinhentos mil réis estipulados na sentença, esperando que daqui ha muitos annos, regularizados serviços mais urgentes da prefeitura do Recife, podessem ser continuadas as obras da escola, quando, como o dissemos, a sua construcção não representaria uma necessidade, apenas servindo, vá que seja, ao embellezamento da cidade?

S. Solfanello, ao contrario de toda a gente, nos respondesse que sim, outro argumento fal-o-ia emmudecer.

Diariamente a imprensa reclamava não só contra o esterquilinio que os escombro dessa construcção guardavam, como ainda contra as patifarias de toda a sorte que ali se praticavam.

A demolição pois, impunha-se não só pela economia dos dinheiros publicos, como tambem pela hygiene e moralidade do largo das Cinco-Pontas; e, perfeitamente acatada foi a resolução do illustre sr. dr. Santos Moreira, ordenando a demolição das ruinas e o arejamento da praça.

NO LAR

Na capella de Iputinga será hoje baptisado, pelas 10 horas da manhã, a pequenina Maria, filha do sr. Manoel Leocadio de Freitas.

Serão padrinhos o sr. capitão Antonio José da Costa Rego e a exma. sra. d. Militana Ferreira de Lima.

— Consorciaram-se nesta capital, no da 25 do mez ultimo, o illustre sr. dr. L. Cavalcanti Ramalho e a exma. sra. d. Edberta Olympia da Silva Ramalho.

Ao joven par desejamos sorridente futuro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. capitão Theodoro Rutilo Xavier Ramos, 1.º supplente do subdelegado do 2.º districto de S. José, que ultimamente, quando em exercicio da respectiva subdelegacia, prestou relevantes serviços á ordem publica.

Tricentenario do Ceará

Em additamento aos telegrammas hontem publicados nestas columnas, recebemos mais o seguinte despacho que dá conta da continuação dos festejos com que a altiva terra dos «verdes mares bravios» solennizou o seu glorioso tricentenario.

Finda a sessão magna, houve recepção no palacio do governo.

O presidente recebeu as autoridades civis, religiosas e militares, as corporações politicas, litterarias e scientificas, offerecendo a todos os presentes uma taça de *champagne*. Ao presidente do Estado brindou por essa occasião eloquentemente o illustre litterato, sr. barão Studart, encarecendo os serviços prestados pelas commissões.

A' noite a cidade apresentava grande illuminação, offerecendo um aspecto deslumbrante.

Na avenida *Sete de Setembro* desfilaram ao som de varias bandas de musica, cerca de oito mil pessôas. Seguiram-se os fogos artificiaes de effeito magnifico.

Nos salões do club Iracema, perante selecta concorrencia teve logar um grande concerto vocal e instrumental, sob a direcção do maestro Oscar Feital, tomando parte na sua execução cerca de sessenta amadores, que desempenharam bellissimos trechos de musicas classicas. Especialmente a opera Guarany, do immortal patricio Carlos Gomes, excedeu a espectativa do auditorio que applaudiu com um nunca visto enthusiasmo. Tambem agradou bastante a lettra do hymno Costa Alberto, devido á penna de Thomaz Lopes.

Findo o concerto seguiu-se um grande e deslumbrante baile nos salões feericamente illuminados, baile a que compareceu a élite cearense.

Grupos populares percorrem as ruas, acclamando a commissão promotora das festas, o barão Studart, o chefe do Estado, o senador Accioly.

O centro litterario reunido em sessão permanente glorifica o grande romancista, José de Alencar, crystalisação da alma cearense. Reina enthusiasmo indescriptivo no seio da população.

A directoria da utilissima instituição «Gabinete Portuguez de Leitura» pretende commemorar com todo o brilhantismo o 52.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca, realizando além duma sessão magna no proximo dia 15 do corrente, para a qual estão sendo convidadas todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, imprensa, corpo diplomatico e associações; um concerto vocal e instrumental em beneficio da bibliotheca, que se effectuará no domidgo, 16, e ao qual procuram dar todo o realce, tendo-se gentilmente encarregado de sua direcção os distinctos maestros, Henrique Jorge e cav. Romeo Dionesi.

O programma do concerto será opportunamente publicado.

O edificio do Gabinete que será franqueado ao publico no dia 15 ostentará, em ambos os dias, elegante e caprichosa decoração, sendo profusamente illuminado á luz electrica, cedida pelo socio benemerito, sr. Manoel do Carmo Almeida.

NUNCIOS E CARDEAES

Na Europa ha quatro nunciaturas de primeira classe: Pariz, Vienna, Madrid e Lisbôa. Estas quatro nunciaturas dão direito ao chapéu de cardeal ao fim de cinco annos de serviço. As de Bruxellas, Haya, Rio de Janeiro e Munich são consideradas estações transitorias para as nunciaturas acima mencionadas. Logo que são elevados á dignidade cardinalicia os nuncios não pódem permanecer no seu posto, senão como pro-nuncios, isto é, «fazendo as vezes de nuncios.»

Nos paizes não catholicos não ha representantes do Papa. Entretanto, em vida de Pio IX, este Papa tratou de enviar á Russia um nuncio; e como para esse cargo fosse necessario um prelado muito habil e de grande talento, escolheu-se um advogado celebre em Roma, viuvo, e pae de familia, o sr. Berardi.

Nessa noite fizeram-o sub-diacono, padre, bispo e arcebispo. No dia seguinte, porém, um telegramma vindo da Russia fez abortar esse projecto, desfazendo os sonhos dourados do famoso advogado. Alguns annos mais tarde, monsenhor Berardi, que prestou excellentes serviços ao Vaticano, foi feito cardeal:—era o braço direito do cardeal Antonelli.

Todo o nuncio deve ser nomeado arcebispo, antes de acreditado junto de qualquer governo estrangeiro, afim de evitar conflictos de precedencia com os prelados do paiz onde vae residir. Nas nações mais distantes, como o Brazil, o Chile, o Perú, etc., o representante da Santa Sé usa o titulo de delegado apostolico. Nos Estados Unidos o Vaticano tem apenas um delegado apostolico, sem caracter diplomatico. Em todos os paizes catholicos, o nuncio é, de direito, o decano do corpo diplomatico. Como tal, tem sempre o primeiro logar e fala sempre em nome do corpo diplomatico nas cerimonias officiaes.

Quando o Papa envia um embaixador a um soberano para uma determinada ceremonia, esse representante da Santa Sé toma o titulo de embaixador extraordinario. Si se trata, porém, de uma negociação especial, ou qualquer questão diplomatico-religiosa, esse representante toma o titulo de legado *á latere*. E' o mais alto embaixador que a Santa Sé póde enviar ao estrangeiro. O cardeal Caprara exerceu essas funcções junto de Napoleão I. Em França foi a restauração que resuscitou a velha tradição, em virtude da qual é o chefe do Estado quem impõe o barrete cardinalicio aos nuncios que são feitos cardeaes.

Os nuncios são sempre vultos notabilissimos da egreja. Alguns ha que, apenas feito cardeaes, conquistam logo uma posição eminente no Sacro Collegio, como por exemplo, o cardeal Vanutelli, que foi nuncio em Lisbôa antes do cardeal Jacobini. Mas tem havido tambem alguns originalissimos. No tempo de Pio IX esteve em Lisbôa um nuncio, que conquistou aqui innumeras sympathias: monsenhor Pietro. Chamado á Roma para ser feito cardeal, recusou-se obstinadamente a receber essa alta distincção, apesar dos esforços empregados para o dissuadir da sua teimosia.

Mais tarde não teve remedio sinão acceitar o chapeu cardinalicio, continuando, porém, em Roma a ter a vida de *grand seigneur* que levava em Lisbôa. Mandou construir diversas *villas*, dava festas brilhantes, cozinhava elle proprio o *macaroni* para offerecer aos seus convidados. Foi um excentrico, como o foram tambem o cardeal de Lucca e alguns outros.

⁂

Acaba de ser capturado no municipio de Palmares, o individuo de nome Antonio de Queiroz Lima, autor do defloramento de uá menor, residente na Torre, facto este que teve logar ha cerca de 4 mezes.

O criminoso veiu hontem para esta capital, sendo recolhido á casa de detenção á ordem do sr. dr. chefe de policia.

VARIAS

Hontem foi recolhida pela Prefeitura do Recife, ao Banco do Recife, a quantia de 6:500$000, prestação correspondente á 2ª quinzena de julho e destinada ao resgate e juros das apolices municipaes.

×

Segundo telegramma particular, recebido do Estado da Bahia e d'ali expedido á 1 hora da tarde de hontem, sabemos ser passageiro do paquete *S. Salvador*, o nosso illustre e talentoso coestadano sr. dr. Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, juiz no Estado de Minas Geraes e que, acompanhado por sua exma. familia, virá passar algum tempo em seu torrão natal.

×

No Instituto Ayres Gama foi hontem inaugurado um curso de tiro ao alvo, sob a direcção de competente profissional.

Os exercicios terão logar 2 vezes por semana, sendo para os alumnos internos, gratuita a inscripção no referido curso.

Esses exercicios virão completar os do curso de gymnastica daquelle estabelecimento, desenvolvendo a educação physica dos estudantes, em bôa hora confiados ao instituto mantido pelo sr. dr. Alfredo Gama.

×

Acha-se em poder do gerente desta folha, uma argola de chaves pequenas para ser entregue a quem pertencer.

×

Adiamos para a proxima terça-feira a publicação do resumo da sessão ante-hontem realizada pela Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, por ter chegado tarde ás nossas mãos.

×

Será director da Caixa economica, durante a presente semana, o sr. Francisco Dias da Costa.

×

No hospital portuguez está de semana, de 2 a 9 do corrente, o mordomo sr. José de Miranda Lima.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foi em data de hontem exarado o seguinte despacho:

Walfredo de Oliveira Siqueira, residente na freguezia de S. José, pedindo para se mandar abrir novo lançamento de seu baptismo, por não ter se encontrado no livro da parochia o respectivo assentamento. — Em vista do livro de notas de familia, póde o revdm parocho fazer o lançamento requerido.

Na mesma data fôram tambem concedidas as provisões seguintes:

Para a celebração de uá missa, em oratorio privado, a José Felix Monteiro, residente na freguezia de Bonito.

Para exhumar os ossos de Arthur Baptista Seve, do cemiterio para a matriz da Bôa-Vista, a Domingos Joaquim Seve.

De Catende solicitam-nos a contestação duma correspondencia que sob a epigraphe *Escrevem-nos de Catende*, foi inserta pel'*A Provincia*, de 29 do mez findo.

Não é verdade que no logar «Mendes», distante apenas meia legoa daquelle povoado, exista homisiado um grupo de cangaceiros, vindos do municipio de Correntes e isso pela simples razão de que proximo a Catende, mesmo no municipio de Palmares, não ha logar algum conhecido por «Mendes», como não se encontra logar assim denominado no visinho municipio de Bonito.

Além disso os habitantes do povoado de Catende sabem perfeitamente que seus arredores estão limpos de semelhantes malfeitores; nem é de crêr que o sr. dr. Jardim, juiz de direito de Garanhuns e seu irmão, o coronel Manoel Jardim, dispensem protecção á semelhante gente.

Finalmente os municipios de Palmares, Canhotinho, Correntes e Bonito estão confiados á vigilancia de autoridades energicas que não deixariam homisiarem-se nelles, bandos de criminosos.

E' portanto, destituida de fundamento a missiva a respeito publicada n'*A Provincia*.

×

No dia 27 do mez ultimo e em terras do engenho *Lastro*, pertencente ao municipio da Victoria, os individuos de nomes Sebastião Ferreira Campos, vulgo Loya e João Martins, travaram luta entre si, resultando da mesma ser o segundo assassinado com treze facadas.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

Sebastião Campos acha-se pronunciado naquelle municipio por um outro crime de homicidio, praticado no engenho *Jundiá-Assú*.

O delegado respectivo, sr. Pedro de Albuquerque, contra o criminoso procede nos termos da lei.

×

O subdelegado do districto policial da Torre, sr. Fernando Cesar, tendo recebido denuncia por carta, de que o individuo de nome Nestor Gonçalves de Faria, morador á rua do Rio, daquelle districto, havia deflorado a menor de 16 annos de edade, de nome Severina e uma outra, cujo nome é ignorado e se acha presentemente residindo na Capunga, mandou chamar á sua presença o alludido individuo e a menor Severina, afim de interrogal-os.

Effectivamente, ás 5 horas da tarde de hontem, apresentaram-se á referida autoridade Nestor e a menor, que foram submettidos a autos de perguntas.

Na occasião em que o sr. Fernando Cesar, procedia o interrogatorio da menor, Nestor que se achava em uma sala contigua, invadiu o recinto, onde se achava aquella autoridade, aggredindo-a com palavras offensivas.

Intimado a conter-se, continuou Nestor na mesma linguagem, e sendo ameaçado de prisão, disse a isso não sujeitar-se.

Dada voz de prisão, Nestor quiz reagir, sendo preso finalmente sem o emprego da minima violencia.

Nestor foi recolhido á casa de detenção.

Bisbilhotices

Os redactores do *Correio do Recife*, que até ante-hontem, de bocca cheia, affirmavam ser os representantes da opinião publica, augmentar dia a dia o prestigio do *lorota supremo* o sr. barão de Lucena e a tiragem do seu orgão, com uma simples pennada, uma unica phrase, como se fôra uma rajada de vento, derruiram por completo os seus castellos... de cartas, architectados no longo periodo de 57 dias.

Lastimosos, banhados em lagrimas, qual verdadeiros Jeremias, os caixeiros do desprestigiado titular, á sua sorte dirigiram hontem imprecações capazes de condoerem um coração empedrecido.

«A nossa infelicidade não tem limites!» n'uma voz angustiada, disse o dr. Manoel Netto, e soluçando todas as carpideiras da rua 15 de Novembro, responderam em côro: «Não tem limites a nossa infelicidade!»

Quem são porém os culpados de todos os seus males, senão elles proprios? *quem não póde com o tempo não inventa modas*, está ahi o *Lucas*, a repetir-lhes todos os dias.

Os culpados são elles mesmos, em quererem á força se fazer jornalistas; nunca conseguirão coisa alguma, além de decepções e ridiculo...

Quem os mandou tocar rabecão...

⁂

Não ha muitos dias o coronel Simplicio Balthazar, o semsaborão *Baba*, pelas columnas d'*A Provincia* n'umas graçolas insulsas, pretendeu censurar este *Diario*, por ampliar os seus telegrammas, com umas notas explicativas.

Ante-hontem, logo ao pegarmos no *Jornal Pequeno*, orgão do dr. Thomé Gibson, que vive a apanhar as tabocas dos foguetes que o patusco guarda nacional atira ao ar, deparámos no serviço telegraphico do vespertino, tambem algumas annotações.

Não podemos conter a nossa surpresa exclamando: o Thomé não contentou-se em imitar unicamente *A Provincia*, quer tambem nos imitar!!!

O Arôxa que por acaso nos ouviu interrompeu-nos:

— Isso de imitações do Thomé é coisa velha... Vocês parecem muito esquecidos...

— Não o somos...

— Não estou affirmando! disse parecem, uma vez que ficaram surpresos com a historia...

— Surpresos ficámos, é verdade, por que Thomé assim procedendo cahiu nas iras de Balthazar; admirou-nos a hombridade unicamente.

— Assim!... eu ia recordar-lhes a questão do *reune-se e reune*...

— Esta só, era bom; já perdemos a conta.

O que, porém, teve mais graça, foi o Arôxa censurar o Thomé, de quem nos disse *cobras* e *lagartos*, chamal-o imitador, macaco e não sabemos mais o que, e hontem, fazer o mesmo no *Correio do Recife*, annotar os telegrammas.

E elle que é o homem dos anexins esqueceu-se: de que, *quem fala paga*.

LEITO ORIGINAL

Um operario de Genebra inventou e construiu um leito no qual a pressão do corpo põe em movimento um mecanismo que executa uma deliciosa *berceuse* de Gounod.

A' cabeceira do leito está collocado um despertador, que á hora desejada, em vez do conhecido e horrivel estrepito do tympano, faz ouvir uma marcha de Wagner com acompanhamento de tambores, trombêtas e cymbalos, capaz de vencer o mais pesado somno.

O quintal da casa de moradia do sr. Manoel Moreira de Lemos, sita á rua Dr. Rosa e Silva n. 24, foi na noute de antehontem para hontem visitado por ladrões de gallinhas, que conseguiram rebanhar 12 aves, deixando o velho gallo, dono do terreiro, morto.

A victima do furto queixou-se ao sr. dr. delegado do 2.º districto, que prometteu providenciar a respeito.

Vida social

A *União telegraphica* reune hoje em sessão de assembléa geral na respectiva séde á rua da Imperatriz n. 42.

— Reunirá hoje, ao meio dia em ponto, a sociedade litteraria *José de Alencar*, em sessão ordinaria.

ALMA RELIGIOSA

Por intenção do dr. Manoel Pereira Teixeira reza-se amanhã uá missa, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia.

✠ O club central beneficente dos officiaes da guarda nacional fará celebrar amanhã, ás 7 1/2 horas do dia, na egreja da Conceição dos militares, officios religiosos por alma do pranteado coronel barão de Nazareth, ex-presidente do mesmo club e senador estadual.

Leão XIII

Pelo eterno descanso desse pontifice, na egreja do Carmo desta cidade, serão celebrados amanhã os seguintes actos:

A's 7 horas da manhã e a mandado do apostolado do coração de Jesus missa rezada, sendo ministrada a sagrada communhão a todos os fieis, que para isso se acharem preparados, e ás 8 horas missa solenne de *Requiem* e *Libera me Domine* pelos religiosos padres carmelitas.

De domingo a domingo

O programma politico-economico do dr. Aristarcho Lopes, presidente eleito do *Club Popular*, desta cidade, programma federal, estadual e municipal, é uma coisa assombrosa!

Quizessem os partidos todos adoptal-o, puzessem os governos pratical-o e a Patria estaria salva.

O *Jornal Pequeno* publicou-o esta semana, em tres de suas edições, deixando em destaque a personalidade do illustre opposicionista pernambucano, erecto e inexpugnavel como a columna de Hercules.

O dr. Aristarcho é realmente um politico de libra, um espirito de grandes penetrações.

A elle caberiam melhor os adjectivos empolgantes com que a imprensa do Paraná distinguio ao dr. Rodolpho Gomes.

Vindo dos tempos do velho regimen, cuja á sua actividade e o seu prestigio fazia cocegas aos proprios liberaes, quando estourou a Republica, expandio-se a sua alma democratica e o dr. Aristarcho, avaliando o alcance da revolução, comprehendeu que a nova fórma de governo era uma victoria irrevogavel da civilisação brazileira.

Diante dos que vacillavam, elle sorria com um ar de desprezo e o seu sorriso valia por aquelle memoravel *Ce n'est pas une emeute, sire*, do gentil-homem francez ao desventurado descendente de S. Luiz.

Ultimamente, os revezes partidarios poderiam tel-o feito desanimar.

E' verdade que nos seus *Homens e livros*, Magalhães de Azeredo escreve, com o mais soberano conhecimento das coisas, que a humanidade nunca perderá a illusão de que o universo foi feito e existe para seu serviço.

De facto, quem se viu alguma vez nos debates das camaras, nessa refrega de rivalidades e competencias, nas violencias das opposições, quem sentio já os applausos populares, as emoções que a conquista e o gozo do poder encerram, custa a deixar a vida politica, que se torna uma verdadeira necessidade do nosso organismo.

E' por isso que o dr. Aristarcho não desanima e ahi está o seu programma, fructo de suas esforçadas locubrações, como o labaro com que vae agir essa liga, essa fusão dos elementos dos srs. José Mariano e Martins Junior.

A musica de Rouget de l'Isle é o hymno da França e foi ella que deu azas aos soldados extraordinarios de 92.

O programma do dr. Aristarcho será a palavra de ordem da opposição pernambucana e emprestará aos incredulos a esperança no futuro.

E' preciso que o *Club Popular* faça espalhal-o por todas as camadas sociaes e distribuil-o como uma especie de cartilha do civismo dos seus adeptos.

No *Sapho*, um romance audaz, *uma obra altamente moral e moralisadora*, se encontra a celebre dedicatoria de Daudet—*A mes fils quand ils auront vingt ans*.

Ao contrario disso, o programma do dr. Aristarcho póde ser dado nas escolas para que a mocidade aprenda desde logo a conhecer *a situação afflictiva de nossos concidadãos e o meio efficaz de melhoral-a*, na phrase picante do illustre politico.

Jules Claretie definio Alphonse Daudet, a quem acima nos referimos, *un realiste ailé*.

Ao dr. Aristarcho elle chamaria melhor um patriota rasteiro, que estuda os homens e as coisas do nosso Estado, terra á terra de suas necessidades.

O programma do illustre presidente do *Club Popular* foi apanhado em uma *interview* que com elle tivera certo redactor do *Jornal Pequeno*.

Tendo começado por perguntas e respostas, adoptando a fórma pittoresca das diversões sanjuanescas, terminou no estylo das preleções doutoraes.

> REDACTOR.—V. s. está em divergencia com o dr. João Teixeira sobre a questão do poder municipal?

A questão do poder municipal? Não sabemos que questão seja essa que tira o somno á Prefeitura e não nol-a explicou o *Jornal Pequeno*: mas o que desde logo precisa accentuar-se é que não foi o dr. Aristarcho quem divergio do dr. João Teixeira e sim este d'aquelle.

Como perguntou o redactor da *interview* seria *andar o carro adiante dos bois*.

A' pergunta deu o dr. Aristarcho a seguinte resposta:

> Dr. A.—Penso differentemente em certos pontos. Para melhorar a situação afflictiva de nossos concidadãos julgo indispensavel remodelar-se o poder municipal, pondo-o completamente fóra de toda e qualquer intervenção do poder executivo do Estado.

Um Estado dentro do Estado, quer o dr. Aristarcho, um poder inteiramente estranho a outro poder, tendo quando muito os seus plenipotenciarios para tratar da publica e evitar que os agentes de cada um delles se degladiem alli ás portas do Mercado ou do Logradouro, em cumprimento das instrucções dos seus respectivos superiores!

Uma federação municipal mais completa do que a dos 21 Estados da União!

Continúa a *interview*:

> R.—Como estabelecia primitivamente a nossa constituição, hoje toda viciada?

O dr. Aristarcho não ouvio bem a pergunta ou então estava apressado em despejar as suas idéas, o tal programma, que trazia na ponta da lingua e começou a agarellar:

> Constituido o municipio com a autonomia necessaria, a organisação do Estado dar-se-á facilmente, estabelecendo-se verdadeiras fronteiras entre o poder legislativo, executivo e judiciario, de forma que nenhum d'elles possa invadir ou perturbar as attribuições dos outros.

Essas fronteiras do dr. Aristarcho nos fazem recordar um contemporaneo vadio, que fazia exame de direito constitucional.

— Existe harmonia entre os poderes? perguntára o lente da cadeira, o dr. Sebra.

— Perfeitamente, respondeu, senhor e si, o academico.

— Prove-m'o, replica o mestre.

No mesmo tom de familiaridade em o Direito, o peralta treplicou:

— Cada poder gira na respectiva orbita, logo não poderão ter attrictos e viverão em harmonia...

Tal e qual o estabelecimento das fronteiras de que falla o dr. Aristarcho.

Vai para diante a *interview*:

> Só devem, ter direito ao suffragio as pessôas independentes e não aquellas que exercem uma profissão que as colloca em uma posição excepcional, tirando-lhe a personalidade pela falta de vontade e de liberdade de agir.
>
> Nestas condições acham-se infelizmente os lavradores dos engenhos, pois que, pela actual organisação da propriedade agricola entre nós, vivem elles dependentes em absoluto dos proprietarios; e assim tambem as populações retirantes dos nossos sertões.
>
> Infelizmente a illustrada classe do funccionalismo do Estado e Municipios acha-se, tambem, exposta aos caprichos e pressão dos governos.

As pessôas independentes!

Quaes são ellas não nos dirá o dr. Aristarcho?

Difficilmente s. s. encontrará neste paiz quem se possa alistar eleitor nos termos do seu programma.

O proprio dr. Rodolpho Gomes, livre e abastado, talvez não esteja em condições de votar...

Acredita o dr. Aristarcho que:

> Constituido o eleitorado com a independencia precisa, isto é: fóra da pressão dos poderosos e do despotismo dos governos, os diversos poderes constitucionaes serão organisados naturalmente com a pureza compativel com a natureza humana.

O dr. Aristarcho é de certo um concurrente temivel ao premio de Virtude e de uma ingenuidade que revive o senhor de La Palisse!

> A formação do governo é, sem duvida, a mais importante da sociedade, porque d'elle é que depende o seu bem estar e progresso.

Bellissima expressão, que faria effeito com o Hymno Nacional!

Bellissima e bem lembrada!

Só tem um defeito apenas: é ser antiga como a Sé de Braga, mais velha do que azeite e vinagre.

O projecto do dr. Aristarcho se resume afinal de contas ao seguinte: governo puro em uma sociedade independente!

Não era muito outra a lei que pregava o Nazareno e pela qual se sacrificou!

Continua a *interview* ainda:

> As eleições serão procedidas perante mesas organisadas pelos eleitores, com antecedencia de 8 dias, e serão compostas de 2 eleitores de cada partido, com organisação directora na capital do Estado, e presididas pelos juizes de direito, juizes municipaes ou supplentes dos mesmos juizes.

No Estado existem actualmente, afóra o partido republicano, que tem a direcção da politica do governo estadual, os grupos dos marianistas e martinistas, a dissidencia João Teixeira, os *lorótas*, que servem ao sr. barão de Lucena, o *Centro Politico do Commercio e da Lavoura*, os monarchistas e os clubs dos operarios e dos catholicos.

Ora, que cada uma dessas aggremiações forneça dous representantes para as mesas eleitoraes e nós teremos uma tradicional *mesa do Rosario!*

A parte mais interessante, porém, do programma do dr. Aristarcho é a que concerne á instrucção publica, que

> deve ser reformada no sentido de comprehender não só elementos de leitura e escripta, como tambem as noções sobre a cultura e industria da zona em que tiver ella de ser applicada.
>
> Assim, na zona do sertão o ensino deve visar instruir as creanças em principios tendentes á industria pastoril; mostrando a vantagem da ciração de animaes; do crusamento das raças; da applicação de certa especie de animaes no trabalho e no alimento do homem.
>
> Na zona agricola recahirá sobre a natureza do solo, clima e culturas mais apropriadas; assim tambem sobre instrumentos de cultura, adubos dos terrenos e vantagens das variedades de productos e quaes os mais remuneradores.
>
> No littoral a educação será mais completa, attendendo-se á variedade de industria, como a pesca e a navegação; o commercio e as bellas artes, etc.

O dr. Aristarcho não quer um ensino encyclopedico.

Cada um aprenda apenas aquillo de que precisar, para evitar confusões.

O illustre dr. Aristarcho não admitte que um sertanejo possa cursar uma Faculdade!

Na vigencia da extravagante reforma o talentoso sr. dr. Tito Rosas não estaria hoje honrando a cathedra de mestre de Direito, elle que veiu lá das longinquas serras de Floresta...

Gœthe affirmava que todo o augmento de saber é um augmento de tristeza.

Naturalmente está de accôrdo com essa maxima pessimista o presidente do *Club Popular*.

Demais, s. s. não deseja disvirtuar o caracter individual e indigena de seus patricios, adaptando-os aos recursos de esmerada educação.

O scenario onde nos creamos e crescemos, os typos e os costumes que então nos rodeiam vão se incorporando á nossa imaginação com extraordinaria predominancia.

Para que distrahir vocações naturaes, tirando da industria pastoril, da creação e do cruzamento do boi, da vacca, do cavallo, dos animaes emfim, os filhos da zona do sertão?

Para que retirar da agricultura, do cultivo da canna, da beterraba, do café, do fumo, da batata, do arroz, etc., os filhos dos districtos que as uzinas e engenhos enriquecem?

Para que arrancar a rêde e o anzol das mãos dos que nascem nos littoraes?

O dr. Aristarcho tem talvez razão.

Isso vae contra os nossos costumes, mas, quem sabe? d'aqui a alguns annos...

E' conhecido o dito famoso de d. Pedro IV, de Portugal—Hei de constitucionalisal-os á força.

Faça o mesmo o dr. Aristarcho com a sua reforma.

S. s. é o homem da epocha e a sua individualidade está firmada, não ha mais duvida.

O dr. Aristarcho pode ousadamente proferir o *Ego sum qui sum* da mente creadora.

———

No domingo passado escrevemos que o poder judiciario manuteniu o proprietario de um alçapão de madeira, construido no telhado de um estabelecimento á rua barão da Victoria, contra a Prefeitura do Recife, que mandára derrubar aquelle escarneo.

Fomos mal informados, confessamos, e rectificamos agora o erro.

Quem creou embaraços á acção prompta e efficaz do poder municipal foi um recurso habil de advogado.

O juiz, a quem foi requerida a manutenção, indeferiu-a e o Superior Tribunal, para quem appellou-se, manteve, por unanimidade de votos, o despacho appellado.

A SECCA DO NORTE

Reuniu hontem na Faculdade de Direito a commissão central, encarregada de promover os meios de auxiliar as victimas da secca do norte.

A reunião foi presidida pelo lente daquella Faculdade, sr. dr. Gervasio Fioravanti.

Foram eleitos vice-presidente da commissão, sr. Anastacio Peregrino de Araujo; secretario, o sr. Oscar Soares e thesoureiro, o sr. Achilles Bevilaqua. Foram igualmente eleitas as seguintes commissões: para redigir o manifesto que tem de ser enviado ao presidente da Republica, pedindo auxilios immediatos para os Estados flagellados, os srs. Luiz Estevão de Oliveira, Benjamin Lins e Mathias Olympio; para redigir o manifesto ao congresso, solicitando a votação de uma lei no mesmo sentido, os srs. Luiz Estevão, José Augusto de Medeiros e Merval Veras.

O presidente nomeou depois as seguintes commissões: para tratar do bando precatorio, os srs. José Emilio Pinheiro, Benjamin Lins, Virgilio Dantas, Gonçalo Cavalcante e José Lopes; para se incumbir da *kermesse*, os srs. dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, Oscar Soares, Luiz Estevão, Achilles Bevilaqua e Luiz Carvalho.

O bando precatorio se realizará no proximo dia 6, percorrendo diversas ruas desta cidade.

A *kermesse* se effectuará alguns dias depois, sendo o local escolhido a praça da Republica, e devendo ser nesse sentido dirigido convites á diversas familias pernambucanas.

— Na proxima terça-feira a commissão central reunirá novamente, para tratar de outros assumptos.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal, foi aberta a sessão; porém, esgotando-se a urna pelas recusas dos drs. promotor e advogado por haver 3 jurados impossibilitados de servirem no conselho, o dr. presidente resolveu adiar a sessão para segunda-feira, 3 do corrente, ás horas do costume.

Movimento Policial

O sr. dr. governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 30 do mez findo, para o cargo de 2.° supplente de subdelegado do 1.° districto da freguezia da Graça, o capitão Antonio José da Costa Rêgo, em substituição do actual que falleceu, e para 2.° supplente de subdelegado do 3.° districto da mesma freguezia e o cidadão Libanio Estanislau da Costa, exonerado a pedido o actual.

— O sr. João Patriota de Mello Barretto, assumiu em data de 27 do mez ultimo o exercicio, do cargo de subdelegado de policia do 1.° districto do municipio do Cabo, para o qual fôra ultimamente nomeado.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 1

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense, Cosme Dulcino Mattoso.

Uniforme 2.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.° de infanteria, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense, Arthur Arlindo de Oliveira.

O 2.° de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.° de infanteria, José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general o amanuense, Arthur Graciliano Laberty.

O 34.° de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

*** Foi designado para receber addidos, durante o corrente mez, o 2.° batalhão de infanteria.

*** A banda de musica do 34.° de infanteria tocará retreta hoje, á hora do costume, na praça da Republica se o tempo o permittir.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Estão publicados:

O n. 5, anno 1.°, d'*O agricultor pratico*, dirigido pelo sr. dr. Ignacio de Barros Barretto e trazendo os seguintes artigos: Syndicatos agricolas; Medição de áreas; A lavoura; Escolas agricolas; Breve noticia sobre a creação das cabras; A escolha dos adubos; A safra de Pernambuco; Quanto o mundo gosta de assucar; e notas e noticias.

O n. 7, anno 1.°, do bem redigido orgão *Gazeta Olindense*.

O n. 134, anno 1.°, do periodico humoristico *A Pimenta*.

— Recebemos o explendido *magazine* de New-York, concernente a modas femininas, *Elite styles*, numero correspondente ao mez proximo findo. Essa revista, de que é agente em Pernambuco o sr. Manoel Nogueira de Souza, a quem agradecemos a gentileza da offerta, contém 50 paginas recheiadas de gravuras e descripções que deverão satisfazer a mais exigente representante do bello sexo.

Elite styles é um importante jornal de modas que não hesitamos em recommendar ás nossas leitoras.

MIMOS...

XCII

Ultimamente Aroxa
A povoar-lhe a mioleira frouxa
Tem tido bem crueis e amargos sonhos,
Pesadelos medonhos...

Outro dia, não pensem que é pilheria,
Tome-se nota: a coisa é muito séria,
Com grande estardalhaço
Sonhou o *Lucas* ser um bom palhaço...

E hontem em sonhos brancos, côr d'arminhos,
Lucas, todo carinhos,
Para alegria sua e seu regalo
Se viu um perfeitissimo... cavallo...

S. Mimoso.

SECÇÃO AGRICOLA

Algumas plantas que dão fibras e outros productos

PROCESSOS DE EXTRACÇÃO DAS FIBRAS

(Continuação)

Os Estados de Minas e S. Paulo têm tido verdadeiros e incansaveis administradores, e como que apostaram em se exceder nas providencias tomadas para a cultura progressiva das suas lavouras e para o desenvolvimento da polycultura.

Apesar da tremenda crise do café, o Estado de S. Paulo tem um grande saldo no thesouro! Minas, só de uma vez supprimiu 60 comarcas!

Os orçamentos dos municipios em Pernambuco regulam de 15 até 60 contos (e mais) sem muitas vezes despenderem.... 5:000$000 em beneficio da lavoura de cada municipio. Os municipios podem pagar um ou mais itinerantes ou inspectores de agricultura para a divulgação dos conhecimentos praticos ás classes productoras.

A acção dos municipios e dos particulares nos Estados do sul do Brazil têm feito grande reforma ou revolução nas lavouras dos respectivos Estados. Em um dos jornaes da Capital Federal, de 1900, se lê que no trabalho normal da semana da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, sob a presidencia do sr. dr. Ennes de Souza «fôram distribuidos cerca de quatrocentos pacotinhos de sementes de horticultura, sylvicultura, forragens trigos e outros cereaes, assim como de maniçoba de origem piauhyense, pernambucana e cearense, e de ingredientes para a calda bordaleza, destinada a preservar as arvores fructiferas e outras culturas da damnificação commum pelos parasitas de origem cryptogamica».

No *Jornal do Commercio* de 30 de maio de 1901 tambem se lê o seguinte:

« Realizou-se domingo ultimo, com assistencia superior de 100 participantes, o comicio rural na fazenda do Campinho, achando-se na constituição da mesa e commissões os srs.: dr. Ennes de Souza, presidente; dr. Coêlho Rodrigues, ex-prefeito federal; marechal Bernardo Vasques; dr. Paulino Cavalcanti, engenheiro agronomo; drs. Ismael Nery e Paiva Coêlho, medicos e coronel Julio Modesto, lavrador em Minas Geraes. Grande numero de senhoras abrilhantaram a sessão.

Os mais interessantes assumptos sobre lacticinios, culturas, industrias, transportes de productos, sementes, etc., fôram tratados, adoptando a assembléa diversas deliberações importantes, que serão levadas ao conhecimento dos poderes competentes e da imprensa.

Fôram inscriptos alguns pequenos lavradores para os premios de instrumentos agricolas; distribuidos milhares de pacotes de sementes; foi apreciada a exposição rural e industrial; fôram decretadas medalhas de animação á Companhia Nacional de Obras, e de merito ao sr. Emilio Villon, por suas culturas em Santa Cruz.

O sr. Paulo Kouch, de Mogy das Cruzes (S. Paulo), expoz diversos productos industriaes que serão especialmente estudados ainda.

Terminou a festa por uma excursão ás pequenas culturas da região, sendo dados premios ao cultivador sr. Carrion e familia».

Faço estas transcripções para o leitor apreciar quanto póde a boa vontade, a iniciativa individual, o entender de diversos brazileiros illustres sobre o modo de resolver alguns problemas agricolas e a iniciativa dos governos de S. Paulo e Rio de Janeiro.

O governo de Pernambuco não tem distribuido folhetos e sementes aos agricultores. No entretanto lhe era muito facil distribuir sementes de algodão Sea Island aos plantadores de algodão.

Se não fôr já e já muito melhorada e aperfeiçoada a cultura do algodoeiro e o beneficiamento do algodão, Pernambuco verá a sua exportação de algodão enormemente diminuida, não só porque todos os Estados, iniciando em larga escala a polycultura, têm plantado muito algodão (1), como tambem, pelos descuidos havidos na sua cultura e beneficiamento, o algodão de Pernambuco ja não tem o renome de outr'ora.

A Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro, ainda no tempo do benemerito dr. Campos da Paz, conseguiu passes em diversas estradas de ferro e aquelle luctador percorreu muitas fazendas dando conselhos sobre a cultura da vinha, café, cereaes, etc. e sobre os terrenos mais apropriados ás diversas culturas.

O sr. Chas. Richards Dodge, chefe da «secção da investigação das fibras» no Ministerio da Agricultura, em 1898 (creio) publicou sob a fórma de catalogo em um volume de 361 paginas, 1.018 especies de plantas de fibras, espalhadas em diversas regiões do universo.

José Theophilo.
(Continúa).

(1) Em um relatorio do ex-presidente de S. Paulo, o conselheiro Rodrigues Alves, se lê que «em municipios, como o do Tatuhy, annuncia-se uma consideravel producção de algodão, que é reforçada pela de outros, embora em menores proporções».

PROFISSÃO DE FE'

Para a mulher amada

Eu tenho n'alma a tua imagem pura
E tenho os olhos no futuro immersos...
Em que sempre hei de amar-te a formosura
Na adoração destes amados versos.

Hei de em threnos de amor tanger a lyra
Do coração na dulcida bonança,
E no teu corpo immaculo que inspira
Hei de cantar meus hymnos de esperança!

Qual hostia pura, eu dou-te meus affectos
Os sorrisos de amor, os mais dilectos
Para que possa como os menestreis,

Devaneando em sonhos côr de rosa
Gozar comtigo a vida mais ditosa,
Dando-te beijos da cabeça aos pés.

Samuel Lins.

Do Livro inedito «Nada».

ARTES E DIVERSÕES

O club carnavalesco « 18 de Março, » offerece hoje um recreio aos seus socios, dedicado ao sr. Henrique José da Silva.

***

O rendimento liquido da « Comedie Française », no anno de 1902, foi de 266 contos de réis, dos quaes 2:640$ se destinaram ao fundo de reserva e 5:240$ para despesas imprevistas.

Os societarios mais graúdos, isto é, os que têm direito á parte completa recebem 20:900$ por cabeça. Os outros recebem proporcionalmente.

***

A estréa de Coquelin na vida theatral foi curiosa.

O pae de Coquelin era um dos padeiros mais afreguezados de Boulogne-Sur-Mer.

A padaria, dirigida, então, pela familia de Coquelin, existe ainda. E' situada na rua de Victor-Hugo n. 2 e foi fundada em 1789.

Foi dirigida, successivamente, por Potier Coquelin, marido de uã irmã dos Coquelin e por Perron Gibson.

Foi ali que Constant e Ernest fizeram as suas primeiras armas, declamando aos freguezes, em tom classico, as especialidades dos pasteis e das tortas.

O pae Coquelin tinha muito orgulho na sua padaria.

Via com desgosto a tendencia theatral dos filhos e oppunha-lhes uma tenaz resistencia.

Sua esposa, porém, tinha idéas differentes. Consentiu que o Coquelin fosse para Pariz e enviava-lhe os recursos necessarios para viver e cursar o conservatorio.

Até ali Coquelin contentava-se em brilhar como amador, nas representações organizadas em theatros particulares da sua terra natal.

Tinha, comtudo, nesta esphera modesta, alcançado um successo, como se vê nas seguintes linhas de um artigo publicado no *Impartial*, jornal de Boulogne, em 4 de abril de 1859.

« Na *Mousse*, peça colonial e patriotica de M. S. Sourmatre, um joven amador revelou, através dos gestos muito largos e febris de um debutante, grandes disposições para o theatro e o germen das qualidades que fazem os bons actores. Quando quizer o sr. Coquelin será um artista de merito ».

Foi, evidentemente, a primeira vez que a critica se occupou de um homem que tanto trabalho lhe deu depois.

Deve-se concordar que o critico do *Impartial* deu provas de perspicacia.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 31 de Julho de 1903:

Existiam	683
Entraram	5
Sahiram	33
Existem	655

DESAPPARECIDOS

O nosso estimado e talentoso collega de redacção, Annibal Freire, acaba de soffrer um crudelissimo golpe com que a Parca impiedosa acaba de feril-o duplamente em seu affecto amantissimo.

Por despachos telegraphicos que lhe foram dirigidos, teve hontem esse nosso distincto collega a desoladora noticia de haverem fallecido dous dos seus avós: quinta-feira ultima, na cidade de Itabaianna, Estado de Sergipe, o tenente-coronel José Cornelio da Fonseca e hontem mesmo, em Aracajú, o coronel Felisbello Freire.

O tenente-coronel José Cornelio da Fonseca, avô paterno do prezado collega, era viuvo e antigo negociante na cidade em que rendeu a alma ao Creador, contando cerca de 80 annos de idade.

De seu consorcio deixou duas filhas e quatro filhos, entre os quaes o coronel Antonio Cornelio da Fonseca, carinhoso progenitor de Annibal Freire.

Muito estimado pelas suas raras qualidades, o venerando ancião prestou valiosos serviços ao desenvolvimento de Itabaianna, contando ali grande numero de amigos, a quem consternou profundamente a noticia do seu trespasse.

O coronel Felisbello Freire, proprietario na capital, completára 55 annos d'uma existencia honrosa para a sua familia e para os seus concidadãos.

Casado com a exma. sra. d. Rosa de Góes Freire, ficaram desse consorcio dous filhos e quatro filhas, contando-se entre elles os srs., dr. Felisbello Freire, deputado ao congresso federal pelo seu Estado natal e notavel publicista brazileiro; dr. Laudelino Freire, provecto lente do collegio militar do Rio de Janeiro e aprimorado collaborador que illustra as columnas deste *Diario*; e a exma. sra. d. Julia Freire da Fonseca, possuidora de peregrinos dotes e estremecida mãe do nosso enlutado companheiro.

Dotado de virtudes civicas e domesticas que o faziam em extremo conceituado pelos que o conheciam, o coronel Felisbello Freire deixa sensivel claro na sociedade sergipana.

Concretizando os sentimentos de quantos ao seu lado trabalham, o *Diario de Pernambuco* rende a Annibal Freire as mais sinceras demonstrações de pesar pela dôr que lhe confrange o espirito, tornando extensivos á sua illustre familia e mais especialmente ao nosso distincto collaborador, sr. dr. Laudelino Freire, os nossos pezames.

N. 104-3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 1 DE AGOSTO DE 1903

12787	50:000$000	22495	500$000
14876	5:000$000	23147	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1085	13010	14614	22453
12863	13186	15395	25164

20.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 1 DE AGOSTO DE 1903

70603	10:000$000	21820	500$000
62595	2:000$000	137425	500$000
212040	1:000$000	240614	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6342	234420	246664	259378	293341

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador, do Estado do dia 30 de julho de 1903.

Emilia Augusta Kröger, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 75$000, importancia do aluguel da casa de sua propriedade, occupada pelo destacamento do 2.° districto da Bôa Vista, a contar de 1 de março a 30 de maio ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Gonçalves Fernandes, solicitando indemnização da quantia de 101$500, relativa ao fornecimento de luz e agua, feito ao quartel e cadeia do municipio do Cabo, a contar de 8 de dezembro de 1902 a 8 de março de 1903 —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João José Tavares de Sá Albuquerque, pedindo sua nomeação para os officios de partidor e distribuidor do municipio de Goyanna —Passe portaria nomeando o peticionario.

João Mauricio Lins Wanderley, pedindo sua nomeação para os officios de contador e partidor do municipio de Goyanna.—Passe portaria nomeando o peticionario.

Despachos do dia 31:

Coronel João de Souza Leão, solicitando o pagamento da quantia relativa ao fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Ipojuca, de maio de 1902 a 15 de maio deste anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Firmino de Souza e Silva, solicitando o pagamento da quantia de 94$120, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Afogados de Ingazeira, de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José A. Costa, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 271$000 proveniente de diversos medicamentos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Peixoto Pinto, proprietario da casa que em Palmeira de Canhotinho, serve de cadeia e quartel ao destacamento policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia a que tiver direito, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Complete o sello do documento.

João José da Silva, conhecido por João Lourenço, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio do Brejo, mandando juntar a certidão do processo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de agosto de 1903:

José Francisco de Paulo, Josepha Maria da Conceição, Julio Marcellino Andurand, João Miguel Borges, Rego Costa & C.ª e Manoel Correia.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C.ª, 4 petições e Loureiro Barbosa & C.ª, 8 petições.—Informe a 3.ª secção.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Deferido, em vista da informação. Façam se as devidas notas.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 31 de julho de 1903:

João Rodrigues de Carvalho e João Baptista da Silva Praxedes.—Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel José Pereira, Manoel Rodrigues da Costa & C.ª, José Narciso da Assumpção Mello, Carlos Alves Barbosa.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Adelaide Maria de Souza e João Francisco Durães —Haja vista o sr. dr. procurador fiscal

Felisberta Maria da Silva e Albino Gonçalves de Azevêdo.—Informe a recebedoria.

Rufina Demetria de Souza e Manoel A. Pontes.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de julho de 1903:

Ulysses José da Camara.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despacho do dia 30:

João Francisco da Silva Setonio, Maria Luiza, Henrique do Espirito Santo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 30 de julho de 1903:

Antonio Ribeiro Campos, Marianno Cavalcante de Albuquerque Costa, Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira e Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.—Sim.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de agosto de 1903:

Araujo Cesar & C.ª, Celestino C. de Souza, João Baptista da Silva, José Joaquim de Oliveira, José João da Rocha, José Bernardino de Lima, e Manoel Francisco da Rocha.—Deferido de accôrdo com as informações.

João Eloide Ribeiro, João Antonio dos Santos, Luiza Aquilina de Souza e Maria B. Pereira dos Santos.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Dr. Francisco do Rego Baptista.—Certifique-se.

João Ferreira da Silva.—Deferido, pagando os impostos relativos á abertura do estabelecimento.

TRIBUNAES

Recurso crime de Limoeiro

Recorrente, o juizo.— Recorrido, João Pedro dos Santos

ACCORDÃO

Accordão em Tribunal etc.

Que vistos e discutidos os presentes autos dão provimento ao recurso de fl. interposto *ex-officio* da decisão que mandou pôr em liberdade o paciente João Pedro dos Santos; porquanto, tendo sido decretada preventivamente a prisão do mesmo paciente indiciado em crime inafiançavel em vista do processo de formação da culpa, quasi terminado por terem jurado 7 testemunhas, não podia ser averiguada a illegalidade da prisão decretada, examinando-se tão sómente, como fez o juiz *a quo*, os depoimentos das testemunhas sem attender-se tambem os documentos em que se fundou a denuncia. Além de que, sendo o juiz *a quo* o competente para julgar o recurso interposto pelo juiz formador da culpa do despacho de pronuncia ou não pronuncia, no caso em questão, já estando quasi terminada a formação da culpa, a concessão do *habeas-corpus* impetrado sob o fundamento de não aceitarem nos autos indicios vehementes da criminalidade contra o paciente implica conhecimento previo da formação da culpa.

Assim, julgando, mandam que volte o paciente á prisão em que se achava.

Custas. Recife, 4 de setembro de 1901 —*Galvão*, presidente.— *João Carlos*—*Tavares da Silva*.—*José Uchôa*.

Publicações a Pedido

Ao publico

Nunca fui devedor ao sr. João Martins Leite e as lettras pelas quaes este senhor está me accionando foram por mim acceitas ao sr. seu irmão, que, por sua vez, me é devedor por conta medica.

Em juizo verificar-se-ha si estou ou não obrigado a pagar ao sr. João Martins Leite a importancia das lettras alludidas.

Que tivesse proposto sua acção em juizo, vá: estava no seu direito, porque a lei permittia fazel-o.

Vir, porém, injuriar-me pela imprensa atacando a minha reputação, imputando-me a pretenção infamante de *passar todos os meus bens em nome de terceira pessôa*, é o que não perdôo; e para desaggravar-me da injuria, já constitui advogado, que vai promover os termos da respectiva queixa.

Esta é a desaffronta que tenho de tomar contra o sr. João Martins Leite; outra qualquer só tomaria quem fosse de condição egual ao referido senhor.

Recife, 1 de Agosto de 1903.

Dr. *J. M. Curio.*

O sabão bem feito constitue um verdadeiro corpo homogeneo no qua não se deve encontrar nem excesso de sóda nem de potassa. Os *Sapocetis* de Guerlain, sabão de espermacete, são fabricados segundo um segredo transmittido de pae em filho, e a alta sociedade, que reconheceu a absoluta neutralidade des ses sabões, não quer fazer uso de outros. Além d'isso são perfumados com todos os cheiros naturaes tratados tão delicadamente por Guerlain.

Aos illustres drs. conselheiro governador do Estado e questor policial

Pelo presente declaro não ter inimigos de especie alguma, pelo que responsabilizo por toda e qualquer affronta que soffrer ao dr. José de Miranda Curio, tenente coronel do exercito e chefe sanitario do 2.° districto.

Recife, 31 de julho de 1903.

João Martins Leite.

AO PUBLICO

Constando que o sr. dr. José de Mranda Curio, pretende passar todos os seus bens em nome de terceira pessôa; quer por venda real, quer simulada, previne-se ao publico em geral, que não faça negocio com esse doutor porque a isso é levado para furtar-se ao pagameno de uma acção que lhe move o sr. João Martins Leite, pelo cartorio do sr. escivão Walcacer e desde já protesta ir buscal-os, onde quer que se achem.

Recife, 28 de julho de 1903.

João Martins Leite.

OLIVEIRA MARQUES & C.ª

Participam a esta praça e ás demas do paiz e exterior, que mudaram da rua Theophilo Ottoni n. 40, para a rua d'Alfandega n. 22, o seu estabelecimento denominado,

INTERNACIONAL

FABRICA DE GRAVATAS

onde, convenientemente installados, esperam continuar a merecer os favors e deferencias com que até hoje têm sido honrados

AGENTE NESTE ESTADO
Antonio d'Oliveira Baudouin
Rua Marquez de Olinda n. 30

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

JABOATÃO

Pelo presente convido aos parentes ou herdeiros de Anna Ferreira Barbosa, Francisca Luiza da Silveira Albuquerque, Galdina Maria da Silva, Josepha Maria da Conceição Daltro, Emilio dos Santos Miranda, Manoel José dos Anjos, Maria dos Anjos Custodia, Antonio Luiz de Sant'Anna, José Martins Apollinario, Candida de A. Pereira de Mello e Joaquim P. do Rego Barretto, cujos restos mortaes se acham depositados na parede interna da egreja matriz a virem removel-os para outros logares, visto ter de ser transformada a mesma parede em arcadas. Depois do dia 3 de agosto vindouro, não apparecendo os mesmos parentes ou herdeiros será feita a remoção com o consenço tacito dos mesmos para não ser demorado o serviço.

Jaboatão, 27 de julho de 1903.

Vigario, *João Pedrosa.*

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Balanço Geral, em 30 de junho de 1903

Capital Nominal	3.000:000$000
Capital Realizado	1.500:000$000
Integração do Capital	184:883$180
Fundo de Reserva	133:666$600
Fundo de Reserva Especial	59:169$010

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.645:000$000
Rebocadores	233:000$000
Barca de Querenar	56:000$000
Docas	425:000$000
Encerados	34:000$000
Utensilios do Escriptorio	1:000$000
Machinismos e Utensilios	68:000$000
Acções em Deposito	40:000$000
Titulos de Companhias	124:624$000
Apolices Estaduaes	1:505$000
Banco de Pernambuco	54:455$160
London and River Plate Bank Limited	72$570
Juros de Titulos Preferenciaes	17$500
Caixa	24:005$280
London and Brazilian Bank Limited	5$310
Devedores Geraes	124:741$920
Almoxarifado	54:448$280
	4.385:875$020

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da Directoria	40:000$000
Titulos Preferenciaes	854:000$000
Fundo de Reserva	133:666$600
Depreciação do Material Fluctuante	17:963$180
Integração do Capital	184:883$180
Fundo de Reserva Especial	59:169$010
Titulos de Companhias. Conta de juros	19:344$500
Diversas Contas	4:139$250
Juros de Debentures Coupons ns. 37 a 45 (saldos)	8:176$000
Juros de Debentures Coupon n. 46 (a distribuir)	14:945$000
Dividendos ns. 5 a 20 (saldos)	4:588$000
Dividendo n. 21 (a distribuir)	45:000$000
	4.385:875$020

Recife, 31 de julho de 1903.

Thomaz Comber—Presidente.
Cleto Campello—Guarda-livros.

Não hesita em proclamar.—Se mesmo na constituição forte num momento de enfraquecimento com um pequeno sopro d'aragem póde-se transformar em estado melindroso; quanto mais os fracos que precisam de certo medicina-alimento para fortalecer o organismo enfraquecido.

Reproduzimos com satisfação nestas columnas do que diz o dr. Francisco Ferreira Pinto, de Caçapava, Estado de S. Paulo, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em lettras pelo Gymnasio Nacional (ex-collegio de Pedro II) sobre a Emulsão de Scott:

'Attesto que nos casos, em que é indicado o uso do oleo de figado de bacalhau, tenho administrado a Emulsão de Scott (oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e sodio), obtendo sempre um resultado satisfactorio com o emprego desse agente therapeutico."

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

COPIADORES—de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro**.

N. B.—RUA DA CADEIA N. 4

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

« Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

« Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *cono exportadores de MANTIGA.*»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, coloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Entre-Rios*, para a Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

COMPANHIA AMPHITRITE

VENDA DE ACÇÕES

De conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos, acceitam-se propostas em carta fechada e pelo intermedio de corrector-geral até ao meio dia de 10 do corrente e no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 48, para compra de vinte acções do valor realizado de quatrocentos mil réis cada uma e representadas pela cautella n. 6.

Recife, 1 de agosto de 1903.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Prevenção

Beirão & Almeida pedem aos consumidores das bolachas fabricadas na sua padaria á rua Duque de Caxias n. 30 com a marca—Democratas—que as não confundam com as da outra fabrica desta cidade com a marca—Aristocratas.—As dos annunciantes têm além da palavra—Democratas—impressa no centro a palavra—Marca—, e em torno as palavras: Beirão & Almeida e rua Duque de Caxias n. 30.

Esta prevenção é necessaria porque os annunciantes sabem que já se tem dado a confusão.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6 — 1.° andar.

Recife, 1 de agosto de 1903.

AVISO

Antonia Wright participa as suas amigas que mudou-se para a sua antiga residencia á rua das Pernambucanas n. 60 —Capunga.

CLUB CENTRAL BENEFICENTE DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL

CONVITE

O conselho director desta instituição, por deliberação unanime, tem a subida honra de convidar á exma. familia do illustre finado coronel barão de Nazareth, aos seus amigos, ao exm. sr. dr. governador do Estado, ao exm. sr. general commandante do 2.° districto militar, ao illm. sr. dr. chefe de policia, as autoridades civis e militares, aos srs. officiaes do exercito e dos corpos estaduaes, aos srs. officiaes da companhia de bombeiros, a todos os srs. officiaes da guarda nacional e aos demais associados desta instituição para assistirem ás missas funebres, que serão celebradas ás 7 1/2 horas da manhã, do dia 3 de agosto, na egreja da Congregação, trigesimo dia do fallecimento do pranteado coronel barão de Nazareth.

A commissão abaixo assignada convicta, pois, do sentimento de religião e de humanidade, espera que o seu presente convite seja acceito e correspondido.

Sala das sessões, em 20 de julho de 1903.

Major *Virgilio Felinto de Medeiros.*
Capitão *Manoel José Pereira.*
Tenente *João Martins Pereira.*
Tenente *Engracio R. de Mello.*
Tenente *Francisco Jorge da Silva Freitas.*
Alferes *João Edeltrudes de Azevêdo.*
Alferes *Melchysedeck Tavares de Mello.*

Vapor inglez «Astronomer»

Se não fôr previamente vendido particularmente no consulado britannico, na Bahia, se receberá propostas fechadas até ao meio-dia do dia 10 de agosto de 1903 para a compra do vapor acima, que se acha encalhado na ilha de Itaparica, no porto da dita cidade.

O vapor é de ferro e sua machina funcciona á helice, de 3.075 toneladas bruto e 1.978 toneladas liquido de registro construido em Glasgow em 1883. Carrega 4144 toneladas de carga, calando 23 pés e 4 pollegadas. Tem a marcha de 10 nós por hora, gastando diariamente 25 toneladas de carvão, tem accomodação para 20 passageiros.

O vapor será vendido com todos os seus botes, ancoras, guinchos, cordoalha, apparelhos, etc. etc. O inventario de tudo, assim como quaesquer outras informações, que se desejar, poderá se obter do sr. Julius von Sohston, rua do Commercio n. 13, 1.° ander.

N. B. Os vendedores não se obrigam a acceitar a maior ou qualquer proposta

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira
Pateo do Collegio n. 75

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrirá o seu gabinete no dia 3 de Agosto proximo e chama a attenção de todos elles para o seguinte:

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido (pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão as 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no gabinete, para a qual chama a attenção de todos os clientes, afim de evitar reclamações.

Rua do Barão da Victoria n. 25 1.° andar

HOTEL LUSITANO

MUDANÇA

Manoel Correia, proprietario do «Hotel Lusitano» avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de transferir o seu estabelecimento da rua Larga do Rosario n. 22, para o vasto e confortavel predio sito á mesma rua n. 20, aonde espera receber a mesma confiança que sempre lhe dispensaram.

Recife, 30 de Julho de 1903.

Manoel Correia.

COMPANHIA MANUFACTORA DE PHOSPHOROS

Os syndicos da liquidação forçada, convidam os srs. credores a apresentarem os seus titulos de credito, no praso de 8 dias, a contar desta data, no escriptorio ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.° andar.

Recife, 28 de julho de 1903.

Ao publico e ao commercio

A commissão representante dos armazens de madeiras e materiaes (classe 10.) tendo solicitado dos srs. proprietarios de serrarias não serrarem senão para a classe contribuinte do imposto e, tendo os mesmos srs. acceitado este convenio, previnem que, do dia 1 de agosto em diante só a classe poderá serrar, ficando todos os que não pertencem á mesma classe privados de fazel-o.

Recife, 29—7—903.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1.° andar.

ANNUNCIOS

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e cutras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

O CABOCLO acaba de receber e vende por preços baratissimos:

CARBURETO DA NORUEGA de 1.ª qualidade.

CHAMINE'S DE MICA.

VEOS e

BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de

Ferragens, armas e cutelarias

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.° 4

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE A 1$500

No escriptorio do «Diario»

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do pcito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias ds Estados será encontrado á venda.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO
Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ARMAÇÃO—Vende-se uma solida armação ingleza. Garante-se a chave da casa ao comprador, rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que não tenha filhos e queira embarcar. A tratar na rua da Concordia n. 63.

AMA—Precisa se de uma, para serviço domestico; á tratar á rua Velha, n. 28.

ASSIGNATURAS baratissimas, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras ns. 8 e 10.

Aluga-se o armazem á rua do Bom Jesus n. 58; a tratar na rua Barão da Victoria n. 35.

Aluga-se o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, esquina defronte da egreja; a tratar na loja de imagens.

AMA, precisa-se de uma para cuidar de uma criança na rua da Detenção n. 17, 1.º andar.

AMA, precisa-se de uma para cozinhar na rua da Praia n. 4.

ALUGA-SE barato a casa chalet na Varzea á rua S. João n. 6, e outra no alto da Torre, a principiar a 18$000 mensaes a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

COFRE DE MILNERS, tamanho pequeno, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 55.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$860 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

CONSTANTE variedade em comidas e bebidas finas, na Bôa Idéa, Laranjeiras ns. 8 e 10.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

LEITE, peixe e gelo a qualquer hora, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O restaurant Bôa Idéa mantém sempre a seu serviço um pessoal habilitado e affavel.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

TODAS as pessoas que frequentam o Bôa Idéa proclamam-n'o como um dos melhores hoteis desta cidade.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 34 á rua Nova de Santa Rita.
A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

Vende-se uma armação propria para quitanda, assim como uma grade de pão carga; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 19.

Vende-se o Café do Pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido de medico de continuar; a tratar no mesmo.

QUEIJOS A 5000 RS.

HASTINGS

Perfeitos e novos só quem vende é

JOSE' AUGUSTO & C.ª

LARGO DA PENHA 27

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

• O melhor de todos os remedios para eradicar **Lombrigas** das crianças e adultos. •

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado. •

• UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY, PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A

NOVIDADE!

EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 250 grammas, 3$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 250 grammas 3$500.
EXTRACTO pilular de CAROBA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de CAROBA, 250 grammas 3$500.

Sendo em latas de 1 kilo a 12$000, para qualquer quantidade.
Informações á rua da Cadeia n. 4—LIVRARIA—RECIFE

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14—1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.
E' a primeira vez que vem a este mercado.
Se fornece alguma quantidade para prova.
Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO
Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ENGENHO

Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade, um bom engenho, com boas mattas, bem montado, movido á agua e perto da estação.
A tratar á rua Barão da Victoria n. 50 2.º andar.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

XAROPE DE GIBERT
e Gragcas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e do BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
APPENDIX, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.
Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.
Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.
Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.
Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR
ABILIO BENICIO CORREIA
APPROVADA PELA
Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.
E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude*, *força* e *vigor*.
Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.
Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços
Uma duzia..... 10$000 | Uma lata..... 1$000
Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.
DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**
11—RUA LARGA DO ROSARIO—11
RECIFE

Podem evitar-se tratando a tempo. Não deixem para amanhã. A inclinação que temos de deixar para outro dia o que se deve fazer hoje, é o escolho em que tem succumbido milhares de pessoas. Quantas enfermidades, quantos soffrimentos, quantos pesadellos podem attribuir-se a essa nossa tendencia!

Ao primeiro symptoma de enfermidade, tome-se immediatamente as medidas mais acertadas para tiral-a do systema, em logar de deixal-a crear raizes. Procedendo assim evita-se muito soffrimento. E quando a pessoa já é uma victima da enfermidade, não deve entregar-se á desesperação quando o medico que a está curando não póde cural-a. Tenha essa pessoa fé no remedio que tem feito mais curas do que qualquer outro, as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Não têm rival para as molestias originadas pelo sangue viciado, prostração nervosa, das quaes emanam a maioria das doenças que affligem o genero humano.

Ouça-se a voz de um paciente, hoje curado, que prova o que acima dizemos.

Eis aqui como se explica o Snr. Hypolito Domingues da Silva, residente na cidade de Hamenga, Estado do Ceará, Brazil:—
"Por espaço de oito mezes senti enfraquecimento do cerebro, inflammação no figado, fraqueza e dôres em todo o corpo, somnolencia, febre, indisposição do estomago e para qualquer exercicio, languidez e palpebras pesadas.
"Estive de cama durante esses oito mezes e fui visitado por um medico cuja receita não produziu resultado algum.
"Em taes condições foram-me recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, pelo Snr. Americo Pinto, visinho de Camocim, droguista e Redactor de 'O Tupy.'
"Durante trez semanas e quatro dias tomei essas pilulas guiandome apenas pelas instrucções que achei no frasco. Ao concluir esse periodo senti-me cheio de vida, tendo recuperado a saúde completamente.
"São testemunhos da minha cura os respeitaveis Snrs. Vicente Candido e Jayme Vasconcellos."
(Assignado) HYPOLITO DOMINGUES DA SILVA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

DR WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE — MEDICINE Co.

Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressos com tinta encarnada em papel cor de rosa.
Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 15.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 30:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

GOTTA E RHEUMATISMO
Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.
Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.
Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.
Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 11
RECIFE

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebas, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria de Sergipe
ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.
A's segundas-feiras.................. 20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras..................... 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados............. 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro........................ 50:000$ por 4$000 rs.
Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES—FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

INSTITUTO PERNAMBUCANO
FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES
Palacete do extincto Club Carlos Gomes
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71
(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.
CURSO PRIMARIO
CURSO DE PREPARATORIOS
CURSO DE MADUREZA
Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.
O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.
CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.
PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.
PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.
Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.
O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.
ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE

VERCINGÈTORIX
A MELHOR DAS AGUAS DE VICHY

Efficaz nas molestias do figado, estomago, rins, intestinos e na diabetes gotta, rheumatismo, calculos, albuminuria e beri-beri.
Approvada pela Academia de Medicina de Pariz.
Premiada com duas medalhas de ouro e Grande Premio.
UNICOS RECEBEDORES
NOGUEIRA & PINTO
34—RUA DO COMMERCIO—34

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 1 3 e 33
RECIFE

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje reconhecidos para fabricação dos seus poductos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo nº estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.
Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.
ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro—Pernambuco

FUNDI AO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS
DE
VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro, botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA
RUA DO CABUGA N. 16

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Manoel Pereira Teixeira

Anna Machado Teixeira, Amalia Machado Teixeira e Anna Teixeira Carpinteiro e seus filhos, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, na matriz de S. Antonio, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido enteado, irmão e tio, dr. **Manoel Pereira Teixeira**, fallecido em Minas-Geraes.
Agradecem a todos que se dignarem comparecer.

Maximiana M. da Silva Cabral
SETIMO DIA

Joaquim da Silva Cabral e sua familia agradecem do intimo do seu coração aos seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada o cadaver de sua bôa e prezada mãe, Maximiana M. da Silva Cabral e de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas pelas 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, hypothecando desde já a todos que comparecerem seu eterno reconhecimento.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde para **Aracaty, Ceará e Camocim.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Cas da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 6 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro
O PAQUETE
S. SALVADOR

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa
E' esperado do sul no dia 4 de agosto e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O PAQUETE
BRASIL

Illuminação e ventilação electrica.
Cammandante 1.º tenente A. Silva.
E' esperado do norte no dia 5 de agosto e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 2 de agosto, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **INVENCTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 15 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **ARGENTINA**, é esperado da Europa até o dia 3 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
ENTRARA' NO PORTO
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 3 de agosto, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
4—CAES DORAMOS—N. 4

LEILÕES

Grande leilão

De excellentes moveis, importante piano de cauda dofabricante Pleyel, optimas vaccas tourinas com crias, gallinhas de raça e da terra, carneiros, avenças e plantas em vasos, porcellanas, vidros, tapetes, trem de cozinha e uma infinidade de moveis e objectos, que constituem a organização de uma grande casa com 8 quartos, 2 salas, gabinetes, sotão e grande chacara.
Nos jornaes de sabbado sahirá a discripção minuciosa de todos os objectos.
Segunda-feira 3 do corrente
A'S 11 HORAS
Na grande casa e chacara á rua do Visconde de Goyanna n. 177, Estancia.
O agente Gusmão, auctorizado por uma familia, que retira-se para a Europa, fará leilão de todos os objectos existentes na casa acima.
A's 10 horas e 40 minutos sahirá um bond especial da rua do Brum que dará passagem gratis aos nco correntes.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, importante piano de Pleyel, optimas vaccas tourinas e da terra com crias, gallinhas de raça e da terra, carneiros, avencas, parasitas, porcellanas, vidros, tapetes, espingardas, etc., a saber:

SALA DE ENTRADA

Uma mobilia de vime com 1 sofá, 2 poltronas e 1 mesa, 2 espreguiçadeiras, 1 tamanduá sobre columna, 1 couro de onça, 2 cadeiras de junco com balanço, 2 cabides americanos, 1 reposteiro.

SALA DE VISITAS

Um riquissimo tapete para sala e varias figuras de bronze, 1 importante grupo com 2 poltronas e 1 divan entalhado, estufado e forrado de couro, 1 linda mobilia de phantasia estufada e dourada, 2 cadeiras douradas, estufadas e avelludadas, 1 importante piano de Pleyel, 1 cadeira para piano, estufada á sêda, 1 estante para musica, 1 cadeira de braços, estufada de damasco e velludo, 2 cadeiras de vime, 1 mesinha para centro de sala, 1 dita com frisos doirados, 1 excellente candieiro inglez, de columna, com abat-jour de sêda, 1 mesa redonda, 1 panno para mesa, 1 porta bibelot de bambú, diversos bibelots, 1 lindo relogio de metal doirado, 1 importante etagers de carvalho, entalhado, 10 quadros diversos, porta-retratos, 1 importante candieiro belga para mesa, 5 bicos incandescentes, 3 pares de cortinados, 3 sanefas, 1 linda cantoneira de ebano, 2 jarros de metal, 5 pares de cortinados de côres, 1 tapete para centro de sala.

GABINETE

Uma mesa com 2 gavetas, 1 panno para a mesma, 1 estante, 1 sofá, 2 etagers, 1 estante de parede, 2 mesas toscos, 1 escrivaninha, 1 porta-papeis, 1 cofre pequeno, 1 machina para costuras, 2 espingardas, reposteiro de taquary, diversos quadros, 3 pannos para mesa, diversos livros e illustrações.

1.º QUARTO

Uma excellente commoda de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame, para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição doirada para lavatorio, 1 cabide de parede 1 banca com gaveta, 2 pares de cortinados, 2 sanefas para cortinados, 1 cesta para roupa suja, 1 esteira quasi nova, forro do grande quarto.

2.º QUARTO

Uma linda cama de ferro, doirada, com lastro de arame, para solteiro, 1 colchão e 2 travesseiros, 1 mosquiteiro, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide, 1 divisão de madeira.

3.º QUARTO

Uma cama de amarello torneada, 1 colchão, 1 mosquiteiro, 1 excellente commoda de amarello, 1 cabide de parede, 1 banca com gaveta, 1 guarnição para lavatorio, 1 cesta para roupa, 1 mesa com gaveta, lençóes de linho, 1 esteira forro de quarto.

4.º QUARTO

1 linda cama de ferro doirada com lastro de arame, 1 colcha, 1 mosquiteiro, 1 commoda de amarello, 1 excellente lavatorio com espelho, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide parede, 1 mesa com gaveta, 1 esteira, 1 esteira forro de quarto.

SALA DE JANTAR

1 importante guarda louça de carvalho entalhado de gosto artistico, 1 trinchante de carvalho entalhado com pedra, egual ao guarda-louça, 1 grande aparador duplo de amarello, 1 excellente mesa elastica com 6 taboas, 12 cadeiras de nogucha, 1 aparador torneado, 1 creado mudo, 1 filtro, 1 mesa, 1 importante jogo com tacos e bolas de marfim, 2 etagers, diversos quadros, 1 importante relogio de carvalho entalhado, 3 pratos de parede, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, copos e calices finos, galheteiros de electro-plat, garrafas finas para vinho, toalhas e guardanapos, diversas louças avulsas.

ANDAR SUPERIOR

1.º Quarto

1 cama de ferro com lastro de arame, 1 colcha, 1 mosquiteiro, 1 mesa redonda, 1 mesa com gaveta, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide de parede.

2.º QUARTO

1 importante cama de ferro, doirada, para casal, 1 colcha, 1 mosquiteiro, 1 banca de cama com pedra, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarnição para lavatorio, 1 balde para agua, 2 cabides parede, 1 etagers, 1 mesa com gaveta, 1 cadeira de balanço, 1 cesta para roupa.

3.º e 4.º QUARTOS

1 guarda-vestidos de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 colcha e 2 travesseiros, 1 mosquiteiro, 1 toilette de phantasia, 1 mesa com gaveta, 1 cabide parede, 1 espelho, 1 cama de ferro para casal, 1 toilette, 1 commoda, 1 cadeira de balanço.

COZINHA QUARTOS EXTERNOS E SOTÃO

2 mesas, tamboretes de cozinha, jarras para agua, camas de lona, 1 porta selins, ferramentas para jardim, 2 excellentes vaccas tourinas, 1 dita da terra, carneiros, 2 pombaes, 1 banco para jardim, 1 chiqueiro grande e uma infinidade de moveis e objectos que constituem a ornamentação de uma casa de campo.
Segunda-feira, 3 de Agosto
A'S 11 HORAS
Na rua Visconde de Goyanna n. 177 (Estancia) em frente ao collegio de S. Vicente de Paulo.
O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para a Europa, fará leilão de todos os objectos existentes na casa acima.
A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum que dará passagens gratis aos concorrentes.

EDITAES

EDITAL
ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.
Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia de Santo Antonio

1283—Manoel Theotonio de Mello, 25 annos, filho de João Antonio de Mello, solteiro, commercio, becco de Sarapatel, 1890.
1284—Manoel Paulino dos Santos, 35 annos, filho de Antonio P. dos Santos casado, artista, pateo do Carmo, 1890.
1285—Manoel de Souza Lopes, 22 annos, filho de José de Souza Lopes, casado, artista, rua das Cruzes, 1890.
1286—Manoel Bernardino Ramos, 36 annos, filho de Manoel de Souza Dias, casado, artista, rua das Cruzes, 1890.
1287—Miguel Archanjo Coutinho, 49 annos, filho de José Duarte Coutinho, casado, empregado publico, rua da Paz, 1890.
1288—Manoel Caetano Mendes Junior, 25 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Paz, 1890.
1289—Manoel do Nascimento da Silva Castro, 25 annos, filho de Antonio da Silva Castro, casado, commercio, rua da Paz, 1890.
1290—Maximo Montarroyos, 36 annos, filho de Gabriel G. M. Montarroyos, casado, artista, rua da Paz, 2890.
1291—Miguel Archanjo de Araujo Mattos, 22 annos, filho de Virgilio José de Mattos, casado, agrimensor, rua da Paz, 1890.
1292—Manoel C. Mendes Lima, 25 annos, filho de outro, casado, rua da Paz 1890.
1293—Manoel Fernandes Pimenta, 25 annos, filho de Luiz Fernandes P. da Silva, casado, rua Estreita do Rosario, 1892.
1294—Manoel Francisco Pedrosa, 30 annos, filho de Manoel Lourenço Pedrosa, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1892.
1295—Manoel José da Motta, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1892.
1296—Manoel do Nascimento Fonseca, 23 annos, filho de Joaquim I. Fonseca, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1892.
1297—Manoel Rodrigues Moreira, 28 annos, filho de Casemiro Britto Rio, solteiro, rua Coronel Suassuna, 1890.
1298—Manoel Miguel dos Anjos, 35 annos, filho de Miguel dos Anjos, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.
1299—Manoel João de Mello, 25 annos, filho de José J. de Mello, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.
1300—Manoel Leão de Mello, 27 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.
1301—Manoel Rodrigues Vieira, 26 annos, filho de Antonio Rodrigues Vieira, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1892.
1302—Manoel de Albuquerque Lima, 23 annos, filho de Francisco P. de Lima, solteiro, commercio, rua da Palma, 1892.
1303—Manoel José de Moura, 36 annos, filho de Lourenço José de Moura, casado, artista, rua de Santa Thereza, 1892.
1304—Manoel Francisco Quaresma, 23 annos, filho de Anna Francisca da Conceição, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.
1305—Manoel Feitosa de Lima, 24 annos, filho de Bellarmino S. da Silva, solteiro, artista, travessa da Viração, 1892.
1306—Manoel Cassiano de Miranda Henrique, 34 annos, filho de João R. Gomes da Silva, casado, empregado publico, travessa da Viração, 1892.
1307—Manoel Affonso Regueira, 35 annos, filho de Pedro A. Regueira, casado, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1881.
1308—Marianno de Figueirôa Faria, 33

annos, filho de Miguel F. de Feria, casado, empregado publico, rua das Flores, 1881.

1309—Manoel Antonio da Silva Gomes, 21 annos, filho de Manoel Conceição, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1885.

1310—Manoel Zeferino da Costa Pimentel, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Livramento, 1886.

1311—Manoel Antonio Ferreira da Cunha, 27 annos, filho de Francisco O. Ferreira da Cunha, solteiro, commercio rua Visconde de Inhauma, 1886.

1312—Manoel Getulio da Rocha, 31 annos, filho de Antonio da Costa, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1896.

1313—Miguel Machado Ramos de Oliveira, 24 annos, filho de Miguel dos S. Machado, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1896.

1314—Manoel Bento Alves da Silva, 22 annos, filho de Marcolino A. da Silva, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1888.

1315—Manoel Maximiano Sthokel, 21 annos, filho de João Rodrigues Sobrinho, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1886.

1316—Manoel Augusto de Miranda, 28 annos, filho de Honorato H. Miranda, casado, artista, pateo de S. Pedro, 1890.

1317—Manoel Augusto Nunes, 23 annos, filho de Antonio Augusto Nunes, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1890.

1318—Manoel Azevêdo de Andrade, 31 annos, filho de outro, solteiro, pateo de S. Pedro, 1890.

1319—Manoel Dionisio da Costa, 22 annos, filho de José da Costa, solteiro, estudante, rua Lomas Valentinas, 1890.

1320—Manoel do Monte F. Siqueira Bello, 22 annos, filho de Candido A. Bello, solteiro, estudante, rua Lomas Valentina, 1890.

1321—Manoel Francisco Genesio, 28 annos, filiação desconhecida, solteiro, agricultor, travessa da Viração, 1890.

1322—Melchiades Flores, 33 annos, filho de Pedro Pinto, casado, commercio, travessa da Viração, 1890.

1323—Manoel de Moura e Silva 35 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Fogo, 1890.

1324—Manoel José da Silva Oliveira, 42 annos, filho de José Francisco da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.

1325—Manoel Bento Borges Camara, 26 annos, filho de Bento Augusto G. Camara, casado, commercio, rua do Livramento, 1890.

1326—Manoel Ferreira da Cruz, 32 annos, filho de José Francisco Ferreira da Cruz, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.

1327—Manoel Pereira da Silva, 27 annos, filho de José Pereira da Silva, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.

1328—Manoel Henrique do Amaral, 24 annos, filho de Antonio A. Botêlho, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1329—Manoel Garrido, 50 annos, filiação desconhecida, viuvo, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

1330—Manoel Antonio de Souza, 30 annos, filho de Antonio Rodrigues de Souza, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1331—Manoel Garrido Junior, 30 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

1332—Manoel da Silva Pinto, 33 annos, filho de Pedro da Silva Pinto, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1333—Manoel Avelino da Silva, 22 annos, filho de Manoel Francisco da Silva, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1334—Manoel Antonio da Cruz Braga, 27 annos, filho de Feliciano J. da C. Braga, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1891.

1335—Manoel Joaquim Francisco de Moura, 40 annos, filho de Manoel Francisco de Moura, casado, advogado, rua Larga do Rosario, 1890.

1336—Manoel Fonseca da Silva Junior, 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1337—Manoel Augusto Pinto, 30 annos, filho de Henrique A. P. de Mello, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

1338—Manoel Gerardo dos Santos, 42 annos, filho de Vital G. dos Santos, viuvo, artista, becco do Padre, 1890.

1339—Manoel Marques do Monte, 22 annos, filho de Joaquim M. do Monte, solteiro, commercio, largo do Livramento, 1892.

1340—Manoel Joaquim de Carvalho, 27 annos, filho de Bento Manoel, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1892.

1341—Manoel Caetano M. Vieira, 22 annos, filho de Bento C. H. Vieira, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1892.

1342—Manoel da Costa Silva Cristal, 25 annos, filho de José Antonio da Silva, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1892.

1343—Martinho Costa Moraes Marinho, 42 annos, filho de Ignacio da Silva Moraes, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1895.

1344—Manoel Quintino Carneiro de Albuquerque, 39 annos, filho de José Pedro C. da Cunha, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1895.

1345—Manoel da Silva Bôa-Vista, 43 annos, filho de João Fernandes C. Monteiro, casado, commercio, rua da Detenção, 1895.

1346—Manoel Florencio de Souza Pinto, 21 annos, filho de Antonio L. de Souza Pinto, solteiro, artista, rua Bella, 1895.

1347—Manoel Carneiro de Moraes, 30 annos, filho de Miguel C. de Moraes, casado, commercio, rua do Livramento, 1895.

1348—Manoel do Sacramento Fernandes, 21 annos, filho de José Joaquim Fernandes, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.

1349—Manoel Bezerra dos Santos, 23 annos, filho de Antonio José dos Santos, casado, artista, rua de S. Bom Jesus das Creoulas, 1895.

1350—Manoel Marinho Ferreira da Silva, 28 annos, filho de Adolpho F. da Silva, solteiro, commercio, rua Tobias Barretto, 1895.

1351—Miguel Antonio Valle, 52 annos, filho de Francisco Antonio, solteiro, commercio, rua Tobias Barretto, 1895.

1352—Manoel Tavares Cesar de Mello, 22 annos, filho de Manoel M. Cesar de Mello, casado, telegraphista, rua Barão da Victoria, 1895.

1353—Mathias Alexandrino Alves, 44 annos, filho de F. M. da Conceição, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1895.

1354—Miguel Francisco de Assis, 38 annos, filho de Paschoal da Silva, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1895.

1355—Manoel da Silveira Pinto, 42 annos, filho de Pedro da Silva Pinto, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1895.

1356—Manoel Joaquim Simões, 54 annos, filho de Francisco de Paula Simões, casado, commercio, largo de S. Pedro, 1895.

1357—Manoel Ramos da Cunha Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, bêco da Bomba, 1895.

1358—Maximiano Antonio Joaquim da Costa, 28 annos, filho de Thereza Thomé da Costa, casado, artista, rua da Paz, 1895.

1359—Marcos Evangelista Pereira da Silva, 25 annos, filho de Luiz da França Pereira, casado, artista, rua da Roda, 1895.

1360—Manoel Firmino da Costa, 25 annos, filho de Paulino F. da Costa, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1895.

1361—Manoel Ferreira da Cunha, 28 annos, filho de Narciso F. da Cunha, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1895.

1362—Manoel José Baptista, 37 annos, filho de Manoel Francisco M. Conceição, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1895.

1363—Manoel Mathias de Araujo, 21 annos, filho de Cosme V Araujo, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.

1364—Manoel Correia Liborio, 27 annos, filho de Manoel B. Ferreira, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1895.

1365—Manoel Thomé de Britto, 29 annos, filho de Luiz A. Britto, casado, commercio, rua Santa Thereza, 1895.

1366—Manoel Ferreira Dantas, 32 annos, filho de João Ferreira Dantas, solteiro, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1895.

1367—Manoel G. Figueirêdo Castro, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.

1368—Miguel Dias da Silva, 23 annos, filho de Anacleto Ferreira da Silva, solteiro, empregado publico, rua Duque de Caxias, 1896.

1369—Marcolino Rego Barros, 48 annos, filho de Sebastião do R. Barros, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1896.

1370—Manoel José Russer, 25 annos, filho de José Russer, 1896.

1371—Miguel Archanjo de Figueirêdo Castro, 26 annos, filho de Manoel G. F. Castro, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1896.

1372—Manoel Antonio Botelho, 25 annos, filho de José S. Botelho, solteiro, rua das Laranjeiras, 1896.

1373—Marcelino Bezerra da Silva Salles, 23 annos, filho de Francisco B. da Silva, solteiro, artista, rua das Laranjeiras, 1896.

1374—Manoel Euphrasio, 27 annos, filho de João Henrique, solteiro, empregado publico, rua da Roda, 1896

1375—Manoel Adolpho Coêlho, 23 annos, filho de Caetano S. Coêlho, solteiro, artista, rua das Cruzes, 1896.

1376—Manoel Moreira Gonçalves da Silva, 25 annos, filho de José M. Gomes, solteiro, 1896.

1377—Dr. Manoel Carlos de Gouveia, 62 annos, filho de Carlos A. Bezerra, solteiro, medico, rua Barão da Victoria, 1896.

1378—Manoel Carolino Wanderley Lins, 37 annos, filho de Felix F. de Araujo, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1896.

1379—Manoel José da Costa Primo, 34 annos, filho de Luiz José da Costa, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1896.

1380—Manoel Joaquim Gomes Junior, 26 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1900.

1381—Manoel José Maia, 41 annos, filho de Joaquim José Maia, casado, commercio, rua do Cabugá, 1900.

1382—Manoel dos Santos Teixeira Bastos, 26 annos, filho de Caetano Teixeira Bastos, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1900.

1383—Manoel Odilon de Lima Virães, 50 annos, filho de Zeferino de Lima Cavalcante, viuvo, empregado publico, rua Lomas Valentinas, 1900.

1384—Manoel Herminio de Azevêdo e Silva, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1900.

1385—Manoel José do Espirito Santo, 25 annos, filho de José Severino do Espirito Santo, solteiro, empregado, rua da Palma, 1900.

1386—Manoel Martins de Barros e Silva, 24 annos, filho de Francisco Martins de Barros e Silva, solteiro, artista, rua da Palma, 1900.

1387—Manoel Celerino Gomes, 24 annos, filho de José Avelino do Nascimento, solteiro, empregado, rua do Livramento, 1900.

1388—Manoel Alves de Mendonça Junior, 29 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1900.

1389—Manoel Joaquim Pires dos Santos, 35 annos, filho de Antonio Joaquim dos Santos, solteiro, empregado, rua de Santa Thereza, 1900.

1390—Manoel Alves de Abreu Porto, 30 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua de Santa Thereza, 1900.

1391—Manoel Norberto do Nascimento, 33 annos, filho de Norberto Damião Rodrigues, casado, artista, rua H. Dias, 1900.

1392—Manoel Theotonio da Costa Pereira, 33 annos, filho de Francisco T. da Costa Pereira, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.

1393—Manoel Machado da Rocha F. Neves, 34 annos, filho de Manoel Gonçalves M. Machado, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.

1394—Manoel Francisco Mendes, 22 annos, filho de Cosme Francisco Mendes, casado, artista, rua do Rangel, 1900.

1395—Miguel Marques Coelho, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, becco do Padre, 1900.

1396—Manoel Ignacio da Silva, 21 annos, filho de José Ignacio da Silva, solteiro, commercio, rua da Palma, 1900.

1397—Minervino de Albuquerque Mendonça, 26 annos, filho de José Cecilio A. Mendonça, casado, empregado publico, travessa do Falcão, 1900.

1398—Manoel Antonio Brandão, 34 annos, filho de outro, casado, artista, rua B. de Villa Bella, 1900.

1399—Manoel Francisco Teixeira, 59 annos, filho de João R. da Silva, viuvo, commercio, Largo do Paraizo, 1901.

1400—Manoel da Silva Barros, 48 annos, filho de Manoel José de Barros, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1901.

1401—Manoel Faria Maciel Pires, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1901.

1402—Manoel Henrique da Silva, 35 annos, filho de Casemiro Antonio de Souza, casado, empregado, rua das Cruzes, 1901.

1403—Martiniano Xavier da Cruz, 33 annos, filho de Francisco X. da Cruz, casado, empregado publico, rua S. Souza, 1901.

1404—Manoel Antonio de Freitas Botelho, 30 annos, filho de José Samuel Botelho, casado, commercio, rua da Palma, 1901.

1405—Manoel Gonçalves dos Santos, 57 annos, filho de João Gonçalves dos Santos, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1901.

1406—Miguel Elias Pereira, 34 annos, filho de Miguel A. Pereira, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1901.

1407 Manoel Izidoro Mendes, 38 annos, filho de José Mendes Salles, solteiro, artista, rua C. do Carmo, 1901.

1408—Marcolino Alves Teixeira, 22 annos, filho de Joaquim L. Teixeira, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1901.

1409—Manoel Pedro da Silva Almeida, 58 annos, filho de Antonio da Silva Junior, casado, commercio, rua do Rangel, 1901.

1410—Maximo Ferreira da Silva, 29 annos, filho de Manoel Amaro dos Santos, casado, commercio, rua do Rangel, 1901.

1411—Manoel Gomes da Silva Simões, 28 annos, filho de Alexandre José Simões, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1901.

1412—Manoel Alves Pimentel, 48 annos, filho de Avelino Alves Pimentel, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1901.

1413—Manoel Norberto do Nascimento Junior, 34 annos, filho de outro, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1901.

1414—Manoel Pio Falcão de Mello, 29 annos, filho de Claudino José F. de Mello, casado, artista, rua de S. Francisco, 1901.

1415—Manoel José Martins, 41 annos, filiação desconhecida, casado, professor, rua Marcilio Dias, 1901.

1416—Manoel Barbosa de Lima, 37 annos, filho de José Barbosa da Silva, viuvo, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.

1417—Manoel Rodrigues da Silva, 26 annos, filho de Candido Felix Resurreição, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1901.

1418—Manoel Geraldo da Paz, 21 annos, filho de Pedro Paz da Silva, solteiro, artista, rua da Palma, 1902.

1419—Manoel Fernandes Pimentel, 44 annos, filho de Joaquim Felix de Lima, casado, empregado, rua Dr. Feitosa, 1902.

1420—Manoel Gomes de Mattos e Silva, 29 annos, filho de outro, casado, empregado, rua da Palma, 1902.

1421—Dr. Miguel José dos Prazeres, 49 annos, filho de Agostinho José dos Prazeres, casado, artista, rua das Trincheiras, 1902.

1422—Mathias Olympio de Mello, 22 annos, filho de José Olympio de Mello, solteiro, estudante, rua Marquez do Herval, 1902.

1423—Miguel Archanjo de Araujo Motta, 42 annos, filho de Virgilio José da Motta, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1902.

1424—Manoel Caetano de Azevedo Falcão, 30 annos, filho de Antonio Benevides Falcão, solteiro, commercio, largo do Paraizo, 1902.

1425—Manoel do Bomfim Ferreira, 30 annos, filho de Dionisio V. Ferreira, casado, artista, rua das Trincheiras, 1902.

1426—Mario Augusto Taboca, 22 annos, filho de José Francisco Taboca Junior, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1902.

1427—Manoel Romão de Paula Franco, 23 annos, filho de José G. P. Franco, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1903.

1428—Manoel Leoncio Cavalcante, 22 annos, filho de Joaquim Leoncio Cavalcante, casado, commercio, rua da Palma, 1903.

1429—Marciano Gonçalves do Rego Barros, 34 annos, filho de Sebastião Antonio R. Barros, solteiro, commercio, rua dos Ossos, 1903.

1430—Manoel Theotonio da Silva Gomes, 45 annos, filho de outro, solteiro, pharmaceutico, rua de S. Thereza, 1903

1431—Manoel Henrique de Albuquerque Maranhão, [illegible] annos, filho de Francisco Xavier Dias de Albuquerque, viuvo, solteiro, rua das Trincheiras, 1903.

1432—Manoel de Araujo Cabral, 32 annos, filho de Antonio [illegible] Cabral, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1903.

1433—Manoel Moreira Reis, 28 annos, filho de Antonio M. Reis, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1903.

1434—Manoel José dos Anjos Duarte, 28 annos, filho de José dos Anjos Duarte, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1903.

1435—Manoel Candido Lopes, 23 annos, filho de Candido Antonio Lopes, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1903.

1436—Manoel Joaquim Baptista, 36 annos, filho de outro, casado, escrivão, rua 15 de Novembro, 1903.

1437—Manoel Sabino Lima, 22 annos, filho de José Francisco Rio Lima, solteiro, empregado, rua Dr. Feitosa, 1903.

1438—Nicolau Elias da Silva, 42 annos, filho de Jeronymo L. do Sacramento, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1902.

1439—Numeriano José Figueirôa, 23 annos, filho de Theodoro José Figueirôa, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1902.

1440—Nicomedes de Carvalho Pinto, 29 annos, filho de Francisco C. Pinto, casado, artista, rua da Palma, 1901.

1441—Nisiel Joaquim Pereira, 31 annos, filho de Francisco José Pereira, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1901.

1442—Nereu de Albuquerque Mello, 22 annos, filho de Francisco Antonio Albuquerque Mello, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1901.

1443—Numeriano José Figueira, 23 annos, filho de Theodoro José Figueira, solteiro, commercio, rua da Palma, 1901.

1444—Oden Germano do Amaral, 32 annos, filho de Joaquim Ribeiro de Aguiar, casado, commercio, rua da Palma, 1901.

1445—Odilon José Eustaquio, 21 annos, filho Antonio C. da Silva, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1901.

1446—Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, 30 annos, filho de Ovidio S. G. Neiva, solteiro, solicitador, rua Visconde de Inhaúma, 1896.

1447—Octaviano Augusto de Figueiredo, 21 annos, filho de Epiphanio Goes de Souza, casado, agricultor, rua Barão do Triumpho, 1890.

1448—Orestes Rodrigues da Conceição, 44 annos, filho de Vicente Ferreira de Lima, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

1449—Olegario de Hollanda Cavalcante, 44 annos, filho de José H. Cavalcante, solteiro, rua de Santo Amaro, 1890.

1450—Olympio Marques e Lourenço, 26 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1900.

1451—Osorio Assuero Alcantilado, 22 annos, filho de Manoel A. da Purificação, casado, artista, largo do Carmo, 1890.

1452—Octavio Alves Monteiro, 21 annos, filho de Joaquim [illegible] A. Monteiro, solteiro, estudante, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1453—Olegario de Souza Barbosa, 36 annos, filho de Francisco de Souza Barbosa, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1890.

1454—Odilon Baptista da Silveira, 22 annos, filho de José B. da Silveira, solteiro, artista, rua Barão de Victoria, 1890.

1455—Octaviano Dias da Silva, 22 annos, filho de Anacleto Ferreira da Silva, solteiro, artista, rua da Roda, 1890.

1456—Oscar Duarte de Barros, 22 annos, filho de José Avelino de Barros, solteiro, estudante, rua 1.º de Março, 1900.

1457—Oscar Duarte Ribeiro, 22 annos, filho de Theodomiro D. Ribeiro, solteiro, empregado, rua 1.º de Março, 1900.

1458—Octacilio José Gonçalves Lima, 24 annos, filho de Carlos Gonçalves Maia, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1902.

1459—Dr. Octavio Hamiltom Tavares Barretto, 28 annos, filho de Joaquim Tavares Mello Barretto, solteiro, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1901.

1460—Odilon Euclides de Avila, 37 annos, filho de Antonio Francisco de Avila, casado, empregado publico, rua Bella, 1903.

1461—Pedro Barbosa da Silva Netto, 32 annos, filho de Antonio F. R. da Costa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1886.

1462—Pedro Celestino Mendonça, 28 annos, filho de Thomaz José de Mendonça, casado, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

1463 Pedro Manoel da Costa Rego, 26 annos, filho de Joaquim C. Rego, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1890.

1464—Porfirio Marques de Menezes, 26 annos, filho de Franklin da C. Menezes, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1890.

1465—Pedro Antonio Joaquim Salgado, 22 annos, filho de Antonio Joaquim Salgado, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

1466—Pedro Vicente Carneiro Miranda, 38 annos, filho de Salvador de Mendonça, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1890.

1467—Pedro Luiz Pereira, 38 annos, filho de Fructuoso M. Pereira, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

1468—Pedro Pereira de Oliveira, 28 annos, filho de José Marques de Sant'Anna, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

1469—Pedro Emilio Roberto, 49 annos, filho de Antonio Roberto, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

1470—Patricio Correia de Mello, 24 annos, filho de Manoel F. de Mello, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.

1471—Paulino Adolpho da Annunciação, 22 annos, filho de João B. da Annunciação, casado, commercio, rua 1.º de Março, 1890.

1472—Paulino Francisco de Barros, 38 annos, filho de Urbano Fernandes de Barros, casado, commercio, rua das Larangeiras, 1896.

1473—Pedro Gonçalves de Arruda, 36 annos, filho de M. G. Joaquim de Arruda, commercio, L. do Carmo, 1890.

1474—Pedro Assuero Alcantilado, 23 annos, filho de outro, casado, artista, largo do Carmo, 1890.

1475—Pedro Paes Barretto, 34 annos, filho de Rufino Paes Barretto, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1476—Praxedes Bredorodes M. Vasconcellos, 21 annos, filho de dr. Pablo M. Vasconcellos, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1477—Pedro Cabral da Silva, 34 annos, filho de João Cabral da Silva, solteiro, artista rua Frei Caneca, 1903.

1478—Pedro Cavalcante de Andrade, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1479—Pedro Paulo Figueirêdo Galvão, 27 annos, filho de Filippe Figueirêdo Galvão, solteiro artista, rua Visconde de Inhauma, 1890.

1480—Pedro Marinho Falcão, 23 annos, filho de João Marinho Falcão, solteiro artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1481—Pedro Manoel Alves, 24 annos, filho de Antonio Alves Pessôa, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1482—Pedro da Costa Lisbôa, 29 annos, filho de José C. Lisbôa, casado, artista, rua da Palma, 1890.

1483—Pedro Rodrigues da Silva Rocha, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

1484—Pedro Affonso Ferreira Lêdos, 22 annos, filho de Manoel Ferreira, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.

1485—Pedro Americo da Silva Machado, 27 annos, filho de Antonio Machado dos Santos, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1895.

1486—Pedro da Silva Costa, 40 annos, filho de João B dos Santos, casado, artista, rua da C. Nova, 1895.

1487—Paulino Firmino da Costa, 27 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1895.

1488—Placido Manoel Vieira, 21 annos, filho de Jacintho Manoel Vieira, solteiro, artista rua da Paz, 1895.

1489—Placido José Soares, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, Largo do Paraizo, 1895.

1490—Praxedes Limeira Guimarães, 28 annos, filho de Pacifico F. Guimarães, casado, rua da Palma, 1898.

1491—Pantaleão do Rego Barros Temporal, 46 annos, filho de Francisco Geraldo M. Temporal, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1900.

1492—Pedro Affonso Pereira Lamêgo, 46 annos, filho ..... 1900.

1493—Pedro de Albuquerque Mello, 27 annos, filho de José de Albuquerque Mello, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1900.

1494—Paulino Avelino dos Santos, 50 annos, filho de Antonio João dos Santos, rua Saldanha Marinho, 1900.

1495—Pedro Barretto de Menezes, 36 annos, filho de dr. Tobias B. de Menezes, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1900.

1496—Paulo Francisco de Souza, 41 annos, filho de João Francisco de Souza, casado, negocio, rua Pedro Affonso, 1901.

1497—Pedro Celestino de França, 28 annos, filho de João Manoel de França, solteiro, empregado, rua Marquez do Herval, 1901.

1498—Praxedes Marques de Oliveira, 23 annos, filho de Antonio Marques Oliveira, casado, artista, travessa de S. Pedro, 1902.

1499—Pedro Machado de Souza Ramires, 48 annos, filho de José Joaquim de Souza Ramiros, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1902.

1500—Pedro Americo Lopes de Mendonça, 22 annos, filho de José Lopes de Mendonça, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1902.

1501—Pedro Paz da Silva, 35 annos, filho de Maria da Paz, casado, commercio, rua da Palma 1902.

1502—Philadelpho Aureliano da Silva, 30 annos, filho de Geraldo Alves da Silva, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1902.

1503—P. Quintilliano de Mello Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, advogado, largo do Carmo, 1890.

1504—Rodolpho Honorio Serpa Brandão, 26 annos, filho de Antonio F. Serpa Brandão, casado, empregado publico, rua Duque de Caxias, 1885.

1505—Rodolpho Pinto de Almeida, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, estudante, rua das Trincheiras, 1890.

1506—Romarico Eutichiniano Lacerda, 26 annos, filho de João J. Lacerda, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1890.

1507—Raymundo Maria Moreira, 26 annos, filho de Manoel M. da Cruz, casado, empregado publico, rua de Santa Thereza, 1890.

1508—Raymundo Nonato de Almeida, 26 annos, filho de Francisco H. Coêlho, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.

1509—Rodrigo Jacintho Tenorio, 22 annos, filho de Paulo J. Tenorio, solteiro, professor, rua da Palma, 1890.

1510—Raymundo Pereira Magalhães, 22 annos, filho de Francisco Pereira, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.

1511—Rogerio de Paiva Machado, 22 annos, filho de João B. de Mello Franco, casado, artista, becco da Bomba, 1890.

1512—Rodolpho Alexandrino Caneca, 23 annos, filho de Ignacio A. Caneca, solteiro, artista, becco da Bomba, 1890.

1513—Raymundo Balbino S. Silveira, 24 annos, filho de João B. Ramos, solteiro, artista, becco da Bomba, 1890.

1514—Raymundo Ferreira de Souza, 38 annos, filiação desconhecida, casado, empregado, rua coronel Suassuna, 1890.

1515—Roberto de Oliveira Guimarães, 41 annos, filho de João de O. Guimarães, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1892.

1516—Remigio Izidio Eduardo Muler, 36 annos, filho de Carlos E. Muler, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.

1517—Raymundo José Mathias, 22 annos, filho de Pacifico José Mathias, casado, artista, rua Nova, 1895.

1518—Rodrigo Elviro de Mello, 31 annos, filho de Elviro M. Mello, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1895

1519—Romão Rodrigues Chaves, 38 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1895.

1520—Roberto Antonio dos Santos, 25 annos, filho de Antonio F. dos Santos, solteiro, empregado, rua da Roda, 1896.

1521—Rodolpho Cesar Duarte Ribeiro, 41 annos, filho de Ismael C. D. Ribeiro, solteiro, empregado, rua Marquez do Herval, 1900.

1522—Rosendo Alves de Freitas, 22 annos, filho de João Alves de Freitas, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1900.

1523—Raymundo Joaquim de Britto, 27 annos, filho de Joaquim de Britto, casado, rua do Livramento, 1900.

1524—Raphael Archanjo de Souza Fonseca, 31 annos, filho de Ladislau de S. Fonseca, solteiro, artista, rua Tobias Barretto, 1901.

1525—Raymundo Lins dos S. Gouveia, 62 annos, filho de Francisco Silverio dos Santos, casado, commercio, rua do Cabugá, 1902.

1526 Silvino Gomes Porto, 36 annos, filho de Ignacio Gomes Porto, casado, commercio, rua das Laranjeiras, 1883.

1527—Seraphim José dos Anjos, 29 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1885.

1528—Samuel Wolff, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.

1529—Salustiano Lopes de Barros, 38 annos, filho de José Joaquim Lopes, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

1530—Salustiano Francisco P. Dornellas, 35 annos, filho de Antonio Francisco Dornellas, solteiro, artista, largo do Carmo, 1890.

1531—Santino Alves Carneiro Pinto, 34 annos, filho de Manoel C. da Silva Pinto, casado, artista, largo do Carmo, 1890.

1532—Serafim Firmino da Trasladação, 29 annos, filho de Manoel F. da Trasladação, solteiro, artista, rua das Laranjeiras, 1890.

1533—Severino Manoel do Nascimento, 50 annos, filho de Manoel H. Faria, solteiro, artista, becco da Bomba, 1890.

1534—Secundino Gitahy, 30 annos, filho de Luiz José Franco, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

1535—Sebastião Maria da Silva Coutinho, 29 annos, filho de José da Silva Coutinho, solteiro, rua do Sol 1890.

1536—Samuel Paulo de Siqueira, 22 annos, filho de Joaquim S. Siqueira Cavalcante, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.

1537—Samuel Pereira Pinto, 30 annos, filho de Manoel Pereira Pinto, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

1538—Severino Francisco Ferreira, 22 annos, filho de João Luiz Ferreira, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

1539—Samuel Monteiro da Paixão 39 annos, filho de José Joaquim da Paixão, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

1540—Severino Bandeira Barros, 25 annos, filho de Virgilio C. Bandeira, casado, commercio, rua da Palma, 1890.

1541—Silvino da Silva Salles, 26 annos, filho de Mathias J. S. Salles, solteiro, commercio, rua da Paz, 1890.

1542—Sabino Antonio da Luz, 30 annos, filho de Mauricio José da Luz, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.

1543—Salvador Gonçalves Braga, 31 annos, filho de José Gonçalves, casado, commercio rua Marquez do Herval, 1895.

1544—Silvestre Ribeiro de Albuquerque, 41 annos, filho outro, casado, artista rua Coronel Suassuna, 1894.

1545—Sebastião de Menezes Nobrega, 50 annos, filho de Innocencio B. Menezes, solteiro, empregado, rua Larga do Rosario, 1896.

1546—Silvestre Francisco do Monte, 40 annos, filho de L. Seixas, casado, empregado publico, rua Pedro Affonso, 1896.

1547—Salustiano Augusto de Souza Telles, 28 annos, filho de Augusto de Souza Telles, casado, artista, rua das Lajeiras, 1893.

1548—Severiano José Eleuterio, 32 annos, filho de José Eleuterio Marques, casado, empregado publico, rua de Santo Amaro, 1886.

1549—Sebastião da Costa Lyra, 40 annos, filho de José da Costa Lyra, solteiro, operario, rua, 1900.

1550—Silvestre Francisco Alves, 60 annos, filho de João de Deus Alves, solteiro, artista, becco dos Patos, 1901.

1551—Sebastião de Andrade, 42 annos, filho de Sebastião da Silva Andrade, viuvo, artista, rua..., do Rangel, 1901.

1552—Severino Satyro Mendes, 22 annos, filho de José Mendes Salles, casado, artista, rua Cambôa do Carmo, 1901.

1553—Silvino da Silva Pontes, 25 annos, filho de Manoel da Silva Pontes, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1901.

1554—Satyro José Duarte, 22 annos, filho de Candido José Duarte, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1901.

1555—Samuel Franklin do Amaral, 21 annos, filho de Manoel Franklin do Amaral casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1902.

1556—Sebastião Grande de Arruda, 45 annos, filho de Maria dos Santos Arruda, solteiro, artista, Largo de S. Pedro, 1902.

1557—Sansão Rodrigues da Fonseca, 30 annos, filho de Pedro Hygino da Sansão, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1902.

1558—Thomaz Joaquim de Carvalho, 35 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1890.

1559—Theophilo de Paula, 23 annos, filho de Manoel F. de Paula, solteiro, estudante, rua do Cabugá, 1890.

1560—Torquato Carneiro Leão, 30 annos, filho de Francisco de P. Leão, casado, advogado, rua Marquez de Herval, 1890.

1561—Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, 25 annos, filho de Joaquim de Almeida Queiroz, solteiro, solicitador, rua da Roda, 1890

1562—Antonio José Felix dos Santos, 40 annos, filho de Felix José do Espirito Santo, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.

1563—Theodoro Costa, 48 annos, filho de Antonio B. Costa, solteiro, artista, Largo do Saldanha Marinho, 1890.

1564—Tiburcio Valeriano G. de Assis, 27 annos, filho de Francisco A. Rodrigues Pinto, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1886.

1565—Theotonio José de Souza, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.

1566—Themistocles de Oliveira, 28 annos, filho de Leodegario A. Oliveira, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1901.

1567—Theotonio Veras, 30 annos, filho de Theotonio P. de V. Veras, casado, commercio, Largo do Carmo, 1890.

1568—Theophilo G. dos Anjos Santos, 29 annos, filho de Conrado José de Araujo, solteiro, commercio, rua das Laranjeiras, 1890.

1569—Theotonio Francisco Conrado, 23 annos, filho de Luiz José dos Santos, casado, artista, Travessa dos Patos, 1890.

1570—Theodomiro Duarte de Barros, 26 annos, filho de José Abilio de Barros, casado, commercio, rua 1º de Março, 1900.

1571—Thomaz da Silva Pontes, 21 annos, filho de Antonio José da Silva Pontes, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1900.

1572—Thomaz de Aquino dos Santos, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Sol, 1900.

1573—Themistocles de Aguiar, 24 annos, filho de Themistocles C. Aguiar, solteiro, commercio, Largo do Carmo, 1902.

1574—Urbano de Sá Pereira Saldanha, 31 annos, filho de Benjamin de Sá Pereira, casado, solicitador, rua dos Patos, 1884.

1575—Umbelino Pereira Ramalho, 21 annos, filho de Francisco Pereira Ramalho, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1900.

1576—Ulysses Augusto de Carvalho, 21 annos, filho de Hermelindo Lima Carvalho, solteiro, empregado, praça Barão de Lucena, 1903.

1577—Vicente Claudino Alves, 28 annos, filho de Agostinho José Alves, solteiro, commercio, rua da Palma, 1883.

1578—Victorino de Aragão Ebla, 23 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1888.

(Continúa).

EDITAL

Concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da Marinha neste Estado.

De ordem do sr. capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do Porto commandante da escola de aprendizes marinheiros, e presidente do conselho de compras, communico a quem interessar possa que, durante o prazo de 10 dias, a contar da presente data, fica aberta nesta secretaria a inscripção para a concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da marinha neste Estado, durante o anno de 1904.

Capitania do porto de Pernambuco 1.º de agosto de 1903.

Secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 31 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias uteis a contar desta data, serão recebidos, livres de multas, os impostos de limpeza publica, liquidos baixo dos predios altos nas freguezias de S. José e Bôa Vista e dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do artigo 1.º da lei 244 do orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª directoria

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Itapissuma e Nazareth, orçados os da 1.ª em 917$080 e os da 2.ª em 6.749$580.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos

1.ª directoria da secretaria da industria, em 30 de julho de 1903.

J. Saboya,
Director geral, interino.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do doutor Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição.—Illmo. sr. dr. juiz do commercio substituto parcial. O bacharel Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, tendo sido afinal comprehendidos na fallencia da firma Nery da Fonseca & C., por accordão do Superior Tribunal, de 23 do mez passado, dando provimento ao aggravo de instrumento interposto por Flint Edoly & C. da sentença que não os havia considerado fallidos, vêm respeitosamente pedir a v. s. que se digne de mandar tomar por termo o protesto que ora fazem, de propôr por este juizo a competente acção rescisoria, para a annullação do referido accordão que foi proferido contra direito expresso, afim de ser publicado por edital para chegar ao conhecimento de todos os credores da firma mencionada e intimados pessoalmente o syndico e o curador das massas, appensando-se, por ultimo, a presente aos autos da fallencia. Pedem deferimento. Recife 21 de julho de 1903.—*Estevão de Oliveira.*

Estão colladas duas estampilhas perfazendo o valor total de 400 réis, as quaes estão devidamente inutilizadas.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos teores seguintes:

Despacho:—D e A. como pedem. Recife, 21 de julho de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao primeiro cartorio. Em 21 de julho de 1903.—*C. Oliveira.*

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, depois do que vê-se o termo de protesto do teôr seguinte:

Termo de protesto.—Aos 21 de julho de 1903, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o dr. Antonio Estevão de Oliveira, e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que por parte de seus constituintes o dr. Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres reduzo a termo o protesto constante de sua petição retro que fica fazendo parte da presente que assigna com as referidas testemunhas.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o escrevi.—*Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Miguel José Annes, Abilio Nascimento.*

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E, em virtude do despacho proferido na petição que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital, com o teôr do qual chamo, cito e hei por intimados todos os credores da firma Nery Fonseca & C., para o conteúdo da petição e termo de protesto que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de julho de 1903.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o fiz escrever e subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito do civel, do municipio de Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que me foi apresentada por parte do coronel Serafim Velho Camello Pessôa de Albuquerque, uma petição requerendo a demarcação engenho «Bom Jesus» situado neste municipio, a qual petição é do theor seguinte:

Illustrissimo excellentissimo senhor dr. juiz de direito de Gloria do Goytá.—Serafim Velho Camello Pessôa de Albuquerque, proprietario do engenho «Bom Jesus», situado neste municipio, e que se limita ao Norte com os engenhos «Fortaleza», «Cavalcante da Matta» e «Pitibú» á Este com o engenho «Canavieira», com a propriedade «Ouco» e o patrimonio de Nossa Senhora do Rosario, a Oeste com as propriedades «Salgado», «Lagoinha» e «Corcovado», ao Sul com o engenho Brazil, quer para fazer cessar a confusão de limites, fonte perenne de duvidas e contendas, demarcar aquelle seu engenho em toda a extensão em que confina com a propriedade «Corcovado», tirando-se uma linha recta do marco denominado «Caçador» ao ponto em que estava collocado o marco chamado do «Lucas», ha pouco tempo arrancado; outra dahi ao marco do «Juá» e deste marco uma terceira linha até o principio do corrego da «Choroza», em que termina a propriedade «Corcovado», e para que isso se faça de accôrdo com as prescripções legaes, sendo os confrontantes reintegrados na posse dos terrenos de que por ventura se acham privados: requer que sejam citados, sob pena de revelia, os consenhores da dita propriedade «Corcovado», para, na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores que procedam á demarcação pretendida.

São condominios do «Corcovado» residentes neste municipio, cumprindo por tanto que sejam citados por mandado, o coronel Manoel Pessôa de Luna, o major José Camello Pessôa de Albuquerque, Liberato Gregorio de Sá e Albuquerque, Manoel Francisco Ganhador, Joaquim Thomaz Borges Dias, Manoel José do Nascimento Primo, Manoel Maia, Antonio Maia, Raymundo Maia, Manoel Pedro Celestino, José Felix de Sant'Anna José Sotero, Claudino, Francisco Nunes e José Maia.

São domiciliados no engenho «Fortaleza», municipio de Pau d'Alho, os consenhores Sthellano Eleuterio da Silva e Manoel José do Nascimento, para citação dos quaes, requer o supplicante a expedição de carta precatoria.

E como além desses, segundo geralmente se affirma, ha muitos outros inteiramente desconhecidos, pede mais o supplicante que justificado este facto quanto baste no dia que para tal fim for designado, se affixem editaes pelo tempo e na forma estabelecida nos art. 4.º §§ 2.º 5.º e 8.º do decreto de 5 de setembro de 1897.

E nestes termos, avaliando a presente causa em 5:000$000. P. que, distribuida, autoada se defira na forma requerida. P. mercê. Gloria do Goytá, 4 de junho de 1903.

O advogado, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Está sellado com duas estampilhas estaduaes de 200 réis, cada uma devidamente inutilizadas.

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte: Distribuida e autoada como requer. Quanto á justificação da ausencia designe o escrivão dia.

Em quatro de junho de 1903.—*Manoel Estellita.*

Distribuida ao escrivão Andrade Lima. Gloria, 6 de junho de 1903.—*Manoel Bezerra.*

Em virtude do que foi dada a justificação dos condominios de «Corcovado», ausentes, por tres testemunhas sendo dita propriedade «Corcovado» limitrophe ao engenho «Bom Jesus», os quaes são inteiramente desconhecidos e residem em logares incertos e não sabido, cuja justificação depois de sellados e preparados os respectivos autos proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos, etc. Julgo por sentença a presente justificação de ausencia para que faça obra juridica. Passem-se e affixem-se os editaes requeridos. Custas ex-causa. Publique-se no cartorio. Gloria do Goytá 23 de julho de 1903.—*Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.*

Em virtude da qual mandei passar o presente edital, com o prazo de noventa dias, pelo que chamo, cito, e requeiro a quem interessar possa para, sob pena de revelia comparecerem na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações e louvaram em agrimensor e arbitradores que procedam á demarcação do engenho «Bom Jesus» deste municipio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e remetter copia do mesmo aos juizes de outros municipios e publicar nos diarios officiaes.

Dado e passado nesta cidade e municipio de Gloria do Goytá, aos 22 do mez de julho de 1903.

Eu Luiz de França Andrade Lima, escrivão o escrevi.—*Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.*

Está sellado de verba na collectoria do Estado neste municipio com 2$000 de sello

E mais se não continha em dito edital a qui por mim transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Cidade da Gloria do Goytá, 22 de julho de 1903. O escrivão, *Luiz de França Andrade Lima.*

EDITAL

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito e de orphãos do municipio do Cabo, em o Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem noticia e a quem mais interessar possa que, por parte de d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello, casada com o bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, foi requerida a interdicção de seu dito marido primeiro, perante o juizo de orphãos do municipio do Recife, sendo, então e por isso internado, onde ainda se acha, o mesmo seu marido, no hospicio dos alienados, no logar denominado «Tamarineira», da cidade do municipio do Recife, para o fim de, ali, se proceder aos competentes estudos e exames na pessôa do mesmo bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, que, effectivamente, segundo o *veredictum* dos medicos, que o examinaram, soffre de alienação mental incuravel e sem intervallos lucidos; e, depois, perante este juizo, unico competente, por tratar-se da pessôa de sua jurisdicção, qual foram sujeitas ás diligencias preliminares, em cujo numero figura o exame medico procedido, no referido hospicio, em a pessôa do predito bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e o consequente e fallado *veredictum* dos facultativos, que o examinaram: Que sendo por aquelle juizo de orphãos remettidas a este, taes diligencias constituindo autos, que lhe foram conclusos pelo escrivão, que este escreve, nelles proferiu sua sentença do theôr seguinte: «Vistos estes autos, etc: Julgo por sentença as diligencias, que decorrem de folhas á folhas, para mediante as mesmas, decretar a interdicção do bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e nomeio para sua curadora, sua mulher, d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello: affixe-se editaes neste sentido, pagas as custas. Cabo, dezoito de julho de mil novecentos e trez.—Tobias Cesar de Andrade.»

E para que de ora em diante ninguem faça com o predito interdicto, bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, contracto de qualquer natureza, sob pena de nullidade, manda ao porteiro dos auditorios que affixe o presente edital no logar publico do costume para que chegue ao conhecimento de todos a noticia da interdicção do mencionado bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e apregoe tambem nos logares publicos do costume na forma da lei para sua maior e mais completa divulgação e passe a respectiva certidão que apresentará para os devidos fins.

Dado e passado n'esta cidade do Cabo, séde do municipio do mesmo nome, em o Estado de Pernambuco, aos vinte e um dias do mez de julho do anno de mil novecentos e trez. Eu, Chrispiniano Buarque de Macêdo, escrivão de orphãos, o escrevi. Cabo, em 21 de Julho de 1903. O Escrivão—*Chrispiniano Buarque de Macêdo.*

Tobias Cesar de Andrade.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Lotes da Colonia Suassuna

Para maior regularidade da escripturação relativa aos lotes da ex-Colonia Suassuna, convido novamente os concessionarios dos lotes de terra ns. 21 e 33 da 1.ª secção, e 5, da 2.ª, para apresentarem n'esta repartição os documentos que provem achar-se quites com a Fazenda.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 15 de julho de 1903.

Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

Distribuição de quotas do imposto de classe para o exercicio de 1903 a 1904

O administrador interino, de accordo com art. 7.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, convida pelo presente edital ás directorias das illustres associações «Commercial Beneficente» «Agricola dos Merceiros» e «Lyceu de Artes e Officios» para que, dentro do prazo improrogavel de trinta dias, procedam á distribuição dos impostos de classes, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

COMMERCIO

1 de Agosto

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 d. por mil réis do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 1/16 cahindo mais tarde nos bancos inglezes para 12 1/32, fechando nestes a.... 12 1/32 e nos nacionaes a 12 1/16.

Em papel particular constou negocio a 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	4$800
Somenos	3$100	a	3$200
Mascavados	1$100	a	2$200

Aguardente, cota-se para o agricultor de 580 a 600 réis a canada, conforme o grão. A posição actual é firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$100 e de 40 grãos a 1$150 a canada.

A posição actual é firme.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$060 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$080 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $580 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de $900 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$860	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos de	$180	a	$700
Farinha de mandioca, vendida		a	3$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	9$000
Mamona, cota-se os 15 k.		a	1$700
Milho, cota-se o k. conforme o estado deste art. de	$080	a	$075

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1903

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 31	Barcaças	7102	838
1 a 31	Animaes	454	911
1 a 31	Vapores	—	1736
1 a 31	E. F. S. Francisco	7011	2219
1 a 31	E. F. Central	2000	2724
1 a 31	E. F. Limoeiro	1240	2474
		17807	10902

SAFRA DO ASSUCAR E ALGODÃO

Assucar		
No mez de Julho ultimo entraram	17,807	saccos
Em Julho de 1902	26,409	"
Menos em Julho ultimo	8,602	"
Safra de 1901 a 1902, onze mezes	2,625,498	saccos
Idem de 1902 a 1903, onze mezes	1,306,199	"
Menos na safra expirante	1,319,299	"
Algodão		
No mez de Julho ultimo entraram	10,902	saccas
Em Julho de 1902	15,230	"
Menos em Julho ultimo	4,328	"
Safra de 1901 a 1902, onze mezes	294,958	saccas
Idem de 1902 a 1903, onze mezes	270,506	"
Menos na safra expirante	24,452	"

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de Agosto de 1903.

Assucar branco, kilo	260
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	340
Algodão em rama, idem	860
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	115
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	225
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	1$800
Dita de maniçoba, idem	2$900
Cacáo (fructo), idem	600
Café bom, idem	481
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	833
Couros seccos salgados	833
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	150
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	4$000
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 1 de Agosto de 1903.

Approvado.—*Marianno A. de Medeiros.*

J. Joaquim A. de Albuquerque, chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 1 DE AGOSTO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor francez *Portugal*, para Bordeaux: João M. Carreiro, 3 cxs. 30 papagaios e 1 cx. 100 canarios.

Iona & Krause, 1 fardo 27 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Aracaty:

Fonseca Irmãos & C, 200 cxs. 4800 kils. de sabão.

No vapor nacional *S. Salvador*, para Manáos:

Amorim Irmãos & C., 35/2 e 65/4 barricas 7050 kils de assucar branco.

Loyo & C., 335/2, 35/4 e 5/8 barricas 23440 kils de assucar branco

Amorim & Cardoso, 120/2, 325/4, 40/8 barricas e 15 saccos 32580 kils. de assucar branco e 5/2 barricas 300 kils. de assucar refinado.

No vapor nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro:

Silva Guimarães & C., 310 saccos 22713 kils. de algodão em rama.

No vapor nacional *Itauna*, para Porto Alegre:

Pinto Alves & C, 500 saccos 37500 kils. de assucar branco.

Para Santos:

H. da Silva Loyo & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

No hiate *Aqui Estou*, para Natal:

João Alves de Mello, 7 fardos 350 kils. de tecidos de algodão.

Loureiro Barbosa & C., 2/8 barricas 60 kils. de assucar refinado.

E. Guedes & Duarte, 1 cx. 30 kils. de doce e 10 saccos 600 kils. de café.

Para Mossoró:

Pinto Alves & C., 40/2 barricas 3000 kils. de assucar branco, 60 saccos 4500 kils. de assucar mascavado e 13 saccos 975 kils. de assucar refinado.

F. A. Cardoso & C., 10 ancoras 400 lits. de vinagre, 25 ancoras 1000 lits. de vinho de fructas e 4 cxs 80 lits. de cerveja.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

Amorim Irmãos & C., 15/2 barricas 900 kils. de assucar branco.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:

J. Barros Guimarães, 2 cxs. calçados.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	77.840$153

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1:	
Diversos impostos	1.238$472
Exportação	5.554$003
	6.792$476

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1	217$256

CAIXA ECONOMICA

Dia 1:	
Entradas de depositos	59.683$000
Sahidas idem, idem	11.905$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal	47.778$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 30 de julho	92.101$917
Idem do dia 31	9.597$335
	101.699$251

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 1 de Agosto
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	600
Feijão, idem, de	1$800	a	1$000
Milho, idem, de	460	a	400

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Bragança, do norte hoje.
Entre-Rios, da Europa hoje.
Explorer, de Liverpool hoje.
Portugal, do sul a hoje.
Heidelberg, do sul amanhã.
Argentina, da Europa amanhã
S. Salvador, do sul a 4.
Brazil, do norte a 5.
Una, do norte a 6.
Byron, do sul a 6.
Itabira, do sul a 8.
Magdalena, do sul a 8.
California, da Europa a 8.
Stefania, de Trieste a 12.
Clyde, da Europa a 13.
Victoria, do sul a 15.
Tennyson, de New-York a 18.
Amazone, da Europa a 20.
Cordillere, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Bordeaux e esc., *Portugal*, hoje ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Entre-Rios*, amanhã ás 4 h.
Bremen e esc *Heidelberg*, a 4 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Rio Formoso*, a 4 ás 4 horas.
Santos e esc. *Argentina*, a 4 ás 4 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 4 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 5 ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 6 ás 12 horas
Liverpool e esc. *Victoria*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B Ayres e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 horas.
B. Ayres e esc *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.
Valparaiso esc. *California*, a 8 ás 12 horas
Southampton e esc *Magdalena*, a 8 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 13 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador nacional *Andrada*, munições.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Itauna*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Poranga*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Ess*, carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Palhabote inglez *Kipling*, bacalhão.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Lugre inglez *Gulodys*, bacalhão.
Lugre americano *Mabel I. Meyers*, v. g.
Brigue inglez *Beagle*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Clutha, de Saint Johns.
Charlotte Young, de Saint Johns.
Sunbeam, de Saint-Johns.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

AVISO

No escriptorio desta companhia, á rua do Brum, acham-se á disposição dos srs. accionistas: a copia do balanço, lista de transferencia de acções e relação dos accionistas.

Recife, 29 de julho de 1903.

A Directoria.

«PREVIDENTE PERNAMBUCANA»

Tendo de realizar-se a 2 de agosto do corrente anno a primeira sessão preparatoria, para fundação desta sociedade, convida-se a todos que contribuiram com suas assignaturas a comparecerem á Praça Maciel Pinheiro n. 4, 1.º andar, onde ás 12 horas da tarde a mesma se effectuará.

A Commissão.